



Ministério do
Esporte



Relatório Final de Cumprimento de Objeto (Prestação de Contas Final)

Projeto:

“Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho
em competições nacionais e internacionais”

PROCESSO N°. 58701.001891/2012-46

SLIE N°. 1204737-63

2015

1. CONSECUÇÃO DO OBJETO

Do valor captado e do prazo de vigência do projeto

O ***Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais***, processo n. 58701.001891/2012-46, SLIE n. 1204737-63, obteve **captação de recursos no importe de R\$ 467.984,16**, perfazendo assim 59,30% do valor inicialmente aprovado, tendo seu início de execução autorizado em 27 de fevereiro de 2014, conforme TERMO DE COMPROMISSO celebrado entre o Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha e o Ministério do Esporte (Doc. 01).

Na sequência, foram ajustados 02 (dois) Termos Aditivos ao Termo de Compromisso inicial (Docs. 01 – A e 01 – B), ambos referentes a ampliação do prazo de vigência, o qual teve seu término em **28 de fevereiro de 2015**.

Título do Projeto:
Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais
Valor captado:
R\$ 467.984,16
Data da vigência
Até 28 de fevereiro de 2015
Duração total do projeto (inicial + aditivos)
12 meses 09 meses + 01 mês do 1º. Aditivo + 02 meses do 2º aditivo

Linha do tempo

FEVEREIRO/
MARÇO MARÇO MARÇO/ABRIL ABRIL/JUNHO JULHO/AGOSTO AGOSTO/NOVEMBRO



DEZEMBRO 2014 / JANEIRO/FEVEREIRO 2015



Considerações Iniciais

Na linha do tempo exibida acima, podemos constatar que o **Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais**, processo n. 58701.001891/2012-46, SLIE n. 1204737-63, iniciou seus trabalhos, precisamente em 27 de fevereiro de 2014, quando autorizado pelo Ministério do Esporte.

Neste momento, devemos destacar acontecimento no período que antecedeu essa autorização inicial.

Foi imperativo contatos (via e-mail e telefônico) entre o Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha e o Ministério do Esporte (Docs. 02), quanto ao posicionamento a respeito de se dar início aos processos

de Cotação Prévia e de Seleção de Recursos Humanos, ou seja, os bens e serviços a serem contrados. Destacamos o lapso temporal entre a primeira reunião do ano de 2014 da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte onde se aprovou o início da execução do projeto após ajuste ao valor parcialmente captado e a efetiva assinatura do Termo de Compromisso. Esse período perdurou de 03 de fevereiro de 2014 a 26 de fevereiro de 2014, ficando impreterível, o início dos processos de Cotação Prévia e Seleção de Currículos, após consulta e posterior autorização do Ministério do Esporte (Docs. 02). ***(Apesar dos processos terem sido lançados em período anterior a assinatura do Termo de Compromisso, a efetiva execução das ações e sua liquidação ocorreu somente após a sua assinatura).***

Depois de concluídos os procedimentos, conforme define a legislação para projetos aprovados via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, deu-se início a execução do projeto, com apresentação da equipe técnica de trabalho, definição dos atletas a serem beneficiados, ajustes do calendário a ser atendido em conjunto com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela para as competições que permitissem maior ranqueamento a nossos atletas ao final da temporada e Cronograma de atividades a ser seguido.

Logo no início do projeto, verificou-se que poderíamos atender um número maior de atletas ao inicialmente pactuado o que acarretou superarmos as metas propostas, trazendo relevante benefício técnico já no início, ao projeto, conforme já informado em Relatório Parcial de Cumprimento de Objeto:

“No presente, a estrutura oferecida pelo Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha juntamente com o apoio do Ministério do Esporte, através da Lei de Incentivo ao Esporte vem conseguindo oferecer para 04 atletas de alta performance, sua presença nas principais competições nacionais e internacionais, que visam à preparação da equipe do Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha (ICSC-VI) para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro. *Destacando que estamos ultrapassando em 01 atleta de alta performance (beneficiado) a meta inicial do projeto que eram 3”.*

Na sequência, vale destacar que essa situação ocasionou aditamento de contrato junto a agência de viagens contratada, conforme esta devidamente justificado e pode ser verificado em documentação do Processo de Cotação Prévia 004/2014, que segue parte integrante desta

prestação de contas final (haviasse conseguido economia do valor deste item junto ao processo de cotação prévia, permitindo o aditamento, pois havia saldo, ampliando assim, o número de atletas atendidos).

Eventos

Do mesmo modo e concomitante a essa situação, referente ao número de competições indicadas no projeto projeto, também conseguimos grande vantagem, ampliando tanto o número de competições participadas, como o número de atletas beneficiados com essa estrutura. Como já havia-se destacamos em Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto:

*“a participação de nossos atletas nas competições foram realizadas após consulta junto a Confederação Brasileira de Vela – CBVela, e aos próprios, para que pudessem, com o apoio deste projeto, participar das principais competições internacionais a serem disputadas em 2014. O critério de escolha das competições levou em consideração a referência do melhor **RAQUEAMENTO** para cada atleta, conforme já informado, critério este, fundamental para sustentemos os objetivos e metas pactuadas no projeto”.*

Quanto a consulta junto a CBVela, acima apontada, se deu para evitar possível sobreposição de recursos públicos conforme destacadopróprio Ofício da Confederação Brasileira de Vela – CBVela N°. 166/2014 (Docs. 03), haja vista que, com os resultados alcançados na execução do projeto nossos atletas já faziam parte nesta altura, da Equipe Brasileira de Vela Olímpica, fato este, também destacado em Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto (Fonte: http://www.cbvela.org.br/?page_id=1259 em 19/06/2014).

Essa situação foi necessária e de fundamental importância, pois a CBVela destina recursos públicos incentivados para os melhores atletas do Brasil, e como nossos atletas estavam neste patamar, sempre tivemos a sensibilidade de consultá-la, para que nos existisse conflito entre as competições e os atletas beneficiados com recursos públicos para o mesmo fim (anexa página da CBVela que apresenta a Lei Federal de Incentivo ao Esporte como apoiadora).

Com esses ajustes técnicos em conjunto com a CBVela, como destacado em Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto, conseguimos beneficiar 06 atletas durante a execução do projeto, e, ainda, estar competindo em 06 competições internacionais, e 02 nacionais **superando em 100% todos os objetivos/met**

inicialmente pactuados, conforme pode ser apurado na tabela a seguir (não houve mudança de item ou ação, somente ajustes técnico e complementação sem ônus ao pactuado):

Competições x Atletas Beneficiados

Programado	Executado/datas
Campeonato em Palma (Espanha) “Semana Olímpica de Palma” (março 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid (de 26/03 a 06/04/2014)
Campeonato em Hyeres (França) “Semana Olímpica Francesa” (abril 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid (de 17/04 a 27/04/2014)
Campeonato em Long Beach (EUA) “Classes Olímpicas” (junho 2014)	Atleta participante: Matheus Dellagnelo Técnico: Felipe Linhares (de 07/06 a 17/06/2014)
Campeonato Mundial em Santander (Espanha) (setembro 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid (de 08/09 a 19/09/2014)
Campeonato Sul-americano (Peru) – Classes Olímpicas (outubro 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren, Bruno Fontes (de 20/10 a 27/10/2014) Tina Boabaid (de 15/10 a 22/10/2014) Técnico: Felipe Linhares (de 15/10 a 22/10/2014 e de 22/10 a 27/10/2014)
Campeonato Mundial Quigdão (China) – (outubro 2014)	Bruno Fontes (de 09/10 a 19/10/2014)
Copa Brasil de Vela – Niteroi/ Rio de Janeiro (dezembro 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren, Bruno Fontes e Tina Boabaid Técnico: Felipe Linhares (de 11/12 a 21/12/2014)
Campeonato Brasileiro de Vela – Rio de Janeiro/RJ (janeiro 2015)	Atletas participantes: Alex Veeren, Bruno Fontes, Tina Boabaid e Larissa Juk (de 14/01 a 24/01/2015) Daniel Martins (de 20/01 a 30/01/2015)

Condições de acessibilidade

Como informado em Relatório Parcial de Cumprimeto do Objeto, o Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha manteve durante toda a presente execução do projeto todas as ações de acessibilidade informadas na proposta inicialmente aprovada. acessibilidade do projeto, conforme preconiza o Art. 16 do Decreto 6.180/2007.

Ainda, informamos que os trabalhos do clube contam com a parceria da Confederação Brasileira de Vela Adaptada, inclusive realizamos durante o ano de 2014 diversos campeonatos e competições em nossa sede, que contaram com total acessibilidade como pode ser verificado em nossa página na internet: www.icsc.com.br.

Contudo, para não restar dúvidas quanto à questão da acessibilidade para pessoas idosas e/ou com necessidades especiais, afirmamos que o clube possui toda estrutura quanto a essa questão (rampas, banheiros, acesso ao mar entre outros) e, como o referido projeto indica a participação em campeonatos do mais alto nível, podemos afirmar que os mesmos tiveram toda acessibilidade a este público haja vista que é premissa para sua realização em se tratando de eventos de porte de Campeonato Mundial, Sul-americano ou Brasileiro.

Os Processos de Cotação Prévia e Seleção de Currículos

Os Processos de Cotação Prévia e Seleção de Currículos tiveram início com a criação de uma Comissão Especial de Acompanhamento dos Processos Seletivos e de Cotação Prévia, composta por pessoas da administração do clube, que exercem cargo de gerência em suas respectivas áreas de atuação, na estrutura administrativa do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha.

Todos os processos Cotação Prévia e Seleção de Currículos concretizados antecederam-se de “atas” de reunião, que descreveram minuciosamente todas as situações ocorridas em cada processo, ainda, garantiram que a proposta selecionada de cada cotação priorizassem o “menor preço”, ainda, consideramos critérios relacionados a qualificações, especialmente relevantes ao objeto, tais como o valor técnico, caráter estético e funcional, características ambientais, e custo de utilização e rentabilidade para o projeto.

Também tiveram sua publicação no site institucional do Iate Clube de Santa Catarina Veleiros da Ilha: www.icsc.com.br, e em Jornal de grande circulação, conforme cópia de exemplar juntado ao referido

processo, além de serem disponibilizados via mala direta aos associados do clube, o que demonstrou nossa preocupação em ter dado total publicidade e divulgação aos processos Cotação Prévia e Seleção de Currículos.

Os processos Cotação Prévia e Seleção de Currículos estão inclusos nesta Prestação de Contas Final e compostos pelos seguintes documentos:

- ✓ edital de chamamento/ solicitação para cotação prévia de preços, contendo os itens I e II do artigo 42 e item I do art. 44 da Port. 120/09;
- ✓ Propostas apresentadas.
- ✓ Ata com justificativa da seleção da contratada, conforme item III do art. 42 e item II do art. 44 da Port. 120/09;
- ✓ Cópia dos comprovantes de recebimento da mercadoria e/ou serviço, através de nota fiscal, com o atesto de quem recebeu.
- ✓ Cópia dos documentos contábeis relativos ao pagamento, conforme item IV do art. 44 da Port. 120/09.
- ✓ Cópia do contrato firmado com o fornecedor conforme artigo 45 da Port. 120/09, **quando da entrega/serviço não for integral** (Artigo 62, §4º. – é dispensável o Termo de Contrato e facultada à substituição prevista neste artigo a critério da administração e independente de seu valor, nos casos de compra com entrega imediata e integral dos bens adquiridos, dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive assistência técnica. (Lei Federal 8.666/93).

Em relação aos prazos estabelecidos informamos que apenas a contratação de transporte para embarcações se tratou de Prestação de Serviços, todos os outros itens selecionados em Cotação Prévia trataram-se de ser aquisição de bens:

- ✓ Aquisição de embarcações;
- ✓ Aquisição de combustível náutico;
- ✓ Pacote de viagem (estruturamos o projeto para que se adquirisse pacote de viagem (hospedagem+passagem+translado). As regras para este tipo de serviço são garantidos por Agências Reguladoras;

- ✓ Aquisição de Uniforme;
- ✓ Aquisição de cartão de vale alimentação (esta ação foi realizada de forma pontual, portanto não havia prestação de serviço posterior ao contratado (consideramos a aquisição do cartão com o respectivo crédito pré-determinado um “bem” estabelecido)).

Resumo dos Processos Seletivos de Currículo

(relacionados os participantes de cada processo)

Processo Seletivo de Currículo 01/2014 - Foram recebidos no endereço eletrônico indicado no edital do Processo Seletivo de Currículo 01/2014, os currículos do Senhor Wagner Fioravanti Palmieri e do Senhor Felipe Alexandre de Sá Guimarães, conforme juntado no processo (Docs. 09). Assim, após minuciosa análise da documentação mencionada esta comissão selecionou o currículo do Senhor Wagner Fioravanti Palmieri, o qual apresentou ser aquele que melhor complementa a demanda junto à execução do Projeto.

Processo Seletivo de Currículo 02/2014 - Foram recebidos no endereço eletrônico indicado no edital do Processo Seletivo de Currículo 02/2014, os currículos, dos Senhores Bruno Di Bernardi, Marcelo Viana Reitz, Felipe Schaefer de Linhares, Jacques Saul Junior e João Luiz de Melo Rebello, conforme juntado no processo. Assim, após minuciosa análise da documentação mencionada esta comissão selecionou o currículo do Senhor Bruno Di Bernardi, contudo o mesmo foi desclassificado no momento da apresentação de documentação para contratação em virtude de vínculo profissional com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela. Por essa situação foi chamado em seu lugar o Senhor Felipe Schaefer de Linhares (Docs. 010), o qual apresentou ser aquele que melhor complementa a demanda junto à execução do Projeto (informação registrada junto ao Ministério do Esporte em Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto, ainda, foi parte de justificativa para autorização do Primeiro Aditivo ao Termo de Compromisso).

Processo Seletivo de Currículo 03/2014 - Foram recebidos no endereço eletrônico indicado no edital do Processo Seletivo de Currículo 03/2014, os currículos de Senhor Eduardo Kawabata, Senhor Eber Coelho Malta e Senhor João Luiz de Melo Rebello, conforme juntado no processo (Docs. 011). Assim, após minuciosa análise da documentação mencionada esta comissão selecionou o currículo do Senhor Eduardo

Kawabata, o qual apresentou ser aquele que melhor complementa a demanda junto à execução do Projeto.

Processo Seletivo de Currículo 04/2014 - Foram recebidos no endereço eletrônico indicado no edital do Processo Seletivo de Currículo 04/2014, os currículos da Senhora Jacqueline Machado, Senhor Maicon Varela e Senhora Fabio Henrique da Silva dos Passos, conforme juntado no processo (Docs. 011) Assim, após minuciosa análise da documentação mencionada esta comissão selecionou o currículo do Senhora Jacqueline Machado, o qual apresentou ser aquele que melhor complementa a demanda junto à execução do Projeto.

Processo Seletivo de Currículo 05/2014 - Foi recebido no endereço eletrônico, indicado no edital do Processo Seletivo de Currículo 05/2014, o currículo do Senhor Rafael de Alcantara Carneiro, conforme juntado no processo. Assim, após minuciosa análise da documentação mencionada, apesar de ser o único currículo recebido formalmente via Processo Seletivo, esta comissão selecionou o currículo do Senhor Rafael de Alcantara Carneiro, o qual apresentou ser aquele que melhor complementa a demanda junto à execução do Projeto (Docs. 012).

Processo Seletivo de Currículo 06/2014 - Foram recebidos no endereço eletrônico e no endereço físico, indicados no edital do Processo Seletivo de Currículo 06/2014, os currículos do Senhor Bruno Seara Polidoro, Senhora Estéfani Bizzi Gai, Senhor Matheus Cardoso dos Santos, Senhor Wagner Cruz Haum e Senhor Juliano Flor e Silva, conforme juntado no processo. Assim, após minuciosa análise da documentação mencionada esta comissão selecionou o currículo do Senhor Bruno Seara Polidoro, o qual apresentou ser aquele que melhor complementa a demanda junto à execução do Projeto. Destacamos que este recurso humano selecionado, após realizar dois meses pontuais de trabalho, realizou pedido de dispensa no Processo Seletivo de Currículo 06/2014, conforme e-mail em anexo ao processo. Assim, optou-se por chamar novo currículo para continuidade dos trabalhos do projeto. Deste modo, depois de nova minuciosa análise da documentação esta comissão selecionou o currículo da Senhora Estéfani Bizzi Gai, o qual apresentou ser aquele que melhor complementa a demanda junto à execução do Projeto (Docs. 013).

Resumo dos processos de Cotação Prévia

Termo de Cotação Prévia – TCP001/2014 - Trata-se de aquisição das embarcações da classe laser, com velas e carreta de encalhe, com a finalidade de oferecer o melhor equipamento disponível no mercado, indicado pela Confederação Brasileira de Vela, para aprimoramento do

nível dos atletas, visando seu desempenho nas competições do projeto em tela. Como informado inicialmente em projeto aprovado apesar de justificarmos que essa aquisição seria realizada com a modalidade de licitação - inexigibilidade de licitação, considerando a não-existência de similares nacionais dos equipamentos importados, realizamos o Processo de Cotação Prévia normalmente, com todas as premissas necessárias. Como informamos em projeto aprovado, utilizamos como base os mesmos critérios utilizados por este Ministério junto aos esportes que fizeram parte dos Jogos Pan-americanos, em relação, as especificações e exigências técnicas referentes aos equipamentos e aos materiais a serem utilizados e que precisaram importar equipamentos. Deste modo, foi recebida apenas uma proposta, de empresa exclusiva no seguimento e que atestou em documento parte integrante deste processo de análise (Doc. 01 – do processo de cotação prévia). A única e exclusiva empresa que trabalha com o equipamento indicado pela Confederação Brasileira de Vela – Cbvela (Doc. 02 – do processo de cotação prévia), apresentou a proposta, e, após minuciosa análise da documentação mencionada esta comissão verificou que as especificações estavam de acordo com as especificações e exigências do referido edital, ainda, apresentou o menor preço global, sendo selecionada a empresa Velas Sul Ltda. ME, para a execução do Projeto (Docs. 14)

Termo de Cotação Prévia – TCP002/2104 - Foi recebida no endereço eletrônico indicado no edital do Termo de Cotação Prévia – TCP002/2014 – Aquisição de combustível náutico, apenas a proposta da empresa Dibrape Distribuidora Brasileira de Petróleo Ltda. Esta comissão verificou que a especificidade do produto a ser adquirido (combustível náutico) limitou a participação de outras empresas do ramo de combustível. Ainda constatou-se que o referido projeto indicado será beneficiado, pois a proposta apresentada pela empresa Dibrape Distribuidora Brasileira de Petróleo Ltda., contempla quantitativo de litros superior ao indicado no edital (825,5 litros a mais de combustível) sem ônus para o projeto, por se tratar de lote fechado para tanque de combustível específico, ainda com economia de valor no importe de R\$ 2,16 em relação ao valor disponível para tal item. Deste modo, após verificar que as especificações contidas na proposta estavam de acordo com o referido edital, a empresa Dibrape Distribuidora Brasileira de Petróleo Ltda., foi selecionada para a execução do Projeto (Docs. 015).

Termo de Cotação Prévia – TCP003/2014 - Foram recebidas no endereço eletrônico e também via correio, conforme indicado no edital do Termo de Cotação Prévia – TCP003/2014 – Cartão de Vale

alimentação para atletas e comissão técnica, as propostas das empresas Ticket Serviços S/A, Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – ALELO e SODEXO Benefícios e Incentivos. Assim, após minuciosa análise da documentação mencionada esta comissão verificou que apenas as especificações contidas nas propostas das empresas Ticket Serviços S/A e Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – ALELO, estavam de acordo com as exigências do referido edital, onde a proposta da empresa Ticket Serviços S/A, apresentou a melhor proposta e o menor preço global, sendo selecionada para a execução do Projeto (Docs. 016).

Termo de Cotação Prévia – TCP004/2014 – Foram recebidas nos endereços eletrônico e físico, indicados no edital do Termo de Cotação Prévia – TCP004/2014 – Aquisição de Passagens Aéreas e Hospedagens, as proposta das empresas JO Cintra Tailors Made Tours, Agência de Viagens Açoriana S/S e INTERCULTURAL. Assim, após minuciosa análise da proposta apresentada, esta comissão constatou que as especificações contidas nas propostas das empresas JO Cintra Tailors Made Tours e Agência de Viagens Açoriana S/S estavam de acordo com as exigências do referido edital. Contudo a proposta da empresa INTERCULTURAL não estava de acordo com o exigido em edital, ainda possuía valores em moeda estrangeira, o que ocasionou sua desclassificação do processo de Cotação Prévia. Quanto da análise das propostas apresentadas, a proposta da empresa JO Cintra Tailors Made Tours, apresentou a proposta mais vantajosa para o projeto e o menor preço global, ainda apresentou documentos que elucidarão os locais de hospedagem dos atletas, o que diferenciou sua proposta das demais apresentadas, sendo selecionada para a execução do Projeto. Registrou-se ainda em ata, que a empresa Agência de Viagens Açoriana S/S, apresentou duas propostas diferentes, o que prejudicou sua análise, ainda, suas proposta possuíam valor superior a proposta selecionada (Docs. 017).

Termo de Cotação Prévia – TCP005/2014 - Foi recebida no endereço eletrônico indicado no edital do Termo de Cotação Prévia – TCP005/2014 – Uniformes, apenas a proposta da empresa ABI – Comércio de Confecções Ltda. ME, contudo em valor superior ao disponibilizado pelo projeto para este item da ação, ao mesmo tempo, verificamos que é o valor praticado no mercado neste momento do projeto. A diferença de aproximadamente 20% ao cotado inicialmente se deu devido ao tempo entre a elaboração da proposta e sua efetiva possibilidade de execução, ainda verificou-se que a apresentação de amostra de material junto a proposta limitou a participação de outras empresas, por se tratar de material específico de competição de treino

de alta performance. Não obstante, após minuciosa análise da proposta apresentada, esta comissão constatou que as especificações contidas na mesma estavam de acordo com as exigências do referido edital, de tal modo, que a empresa ABI – Comércio de Confecções Ltda. ME, foi selecionada para a execução do Projeto (Docs. 018).

Termo de Cotação Prévia – TCP006/2014 - Foram recebidas no endereço eletrônico indicado no edital do Termo de Cotação Prévia – TCP006/2014 – Contratação de transportadora para transporte de embarcações, as propostas das empresas AMSUL Transportes Ltda., MH Transportes (Maurício Heis – ME) e Transportes YPU Ltda. -EPP. Na sequência, após minuciosa análise das propostas apresentadas, esta comissão constatou que as especificações contidas nas mesmas estavam de acordo com as exigências do referido edital, contudo, a proposta da empresa AMSUL Transportes Ltda., com o menor valor global, foi selecionada para a execução da referida ação do Projeto (Docs. 019).

Objetivos e Metas

Objetivos

O Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais nº. SLIE 1204737-63, pautou seu objetivo em dois eixos, como informado na Descrição do Projeto e reiterado em Ofício Nº. 002 /SEC/2014, enviado pelo Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha:

- ✓ Ampliar e dar continuidade a estrutura já oferecida pelo Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha juntamente com o Ministério do Esporte no Projeto n. SLIE 0903149-99 (anterior a este), para 03 atletas de alta performance, objetivando a presença dos mesmos em competições nacionais e internacionais, visando sua preparação para os Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro;
- ✓ Fortalecer a Escola de Vela e o Núcleo de Vela de Alto Desempenho do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha. (ICSC – VI).

Podemos afirmar que conseguimos alinhar os eixos e alcançar ambos os objetivos, uma vez que adquirimos novos equipamentos (veleiros tipo laser para alto rendimento e uniformes), bem quando, conseguimos contratar e manter durante a execução do projeto uma equipe técnica permanente composta por técnico de vela, preparador físico, nutricionista, fisioterapeuta e estagiário. Primeiro, porque

conseguimos que nossos atletas consolidassem sua posição em destaque junto ao ranqueamento de atletas da Confederação Brasileira de Vela – CBVela, haja vista, que com a estrutura oferecida pelo projeto (treinamentos sequenciais, oferecimento de estrutura para competir nas principais competições do calendário e gestão), nossos atletas se mantiveram durante todo o ano de 2014, terminando a temporada parte integrante da **Equipe Brasileira de Vela Olímpica**, conforme pode ser comprovado nos documentos em anexo (Docs. 020) e também já destacado no Relatório Parcial de Cumprimento de Objeto.

Atletas do ICSC-VI beneficiados pelo Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais, processo n. 58701.001891/2012-46, SLIE n. 1204737-63, e que conseguiram vaga na Equipe Brasileira de Vela Olímpica: Bruno Fontes, Matheus Dellagnelo, Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid (Fonte: http://www.cbvela.org.br/?page_id=1259).

EQUIPE BRASILEIRA DE VELA OLÍMPICA

EBVO - EQUIPE BRASILEIRA DE VELA OLÍMPICA:

470 M

Henrique Haddad e Bruno Bethlem
Geison Mendes e Gustavo Thiessen
Tiago Brito e Andrei Kneipp

470 F

Fernanda Oliveira e Ana Barbachan
Renata Decnop e Isabel Swan
Leticia Nicolino e Mariana Gouvea

LASER

Robert Sheidt
Bruno Fontes
Matheus Dellagnelo
Alex Veeren

LASER RADIAL

Fernanda Decnop
Odile Ginead
Maria Cristina Boabaid

RSX M

Ricardo Santos
Albert Carvalho
Gabriel Bastos

RSX F

Patricia Freitas
Bruna Martinelli

FINN

Jorge Zarif
Bruno Prada

49ER FX

Martine Graef e Kahena Kunze
Juliana Senti e Gabriela Nicolino

49ER

Marco Graef e Gabriel Borges
Dante Bianchi e Thomas Lowbeer

NACRA

Cirilo de Freitas e Claudia Swan
Samuel Albrecht e Georgia Rodrigues
Marcos Ferrari e Caroline Sylvestre

CORPO TÉCNICO CBVELA:

470 Paulo Ribeiro e Rodrigo Amado
RS:X: Fernando Pasqualin
Laser: Alexandre Saldanha
Laser Radial: Bruno Di Bernardi
49er FX: Javier Torres

Segundo, porque, uma estrutura definida, com programação e metas mensuráveis, corroborou ser o alicerce de todo nosso trabalho.

Quanto a fortalecer os trabalhos da Escola de Vela e do Núcleo de Vela de Alto Desempenho do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha, voltamos a destacar que após o início da execução do projeto conseguimos:

- ✓ Aumentar o interesse dos atletas do clube em diversas classes;
- ✓ Envolver atletas e as próprias classes de vela do clube;

Estas situações podem ser comprovadas pelas matérias e publicações que seguem em anexo a esta prestação de contas. Além disso, podemos citar:

- ✓ A ampliação da quantidade de alunos em nossas escolinhas de formação/iniciação;
- ✓ O surgimento de novos ídolos no clube, fato motivado pela situação de termos como exemplos/referenciais nossos atletas que fazem parte de nossa “Seleção Brasileira da Vela Olímpica.



Acima podemos ver o trabalho que vem sendo continuado pelo Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha, fomentando a formação de novos velejadores (base) com a ampliação dos trabalhos da Escola de Vela e o intercâmbio entre atletas e equipe técnica do projeto e da base.



Acima podemos ver o trabalho que vem sendo continuado pelo Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha, fomentando a formação de novos velejadores (base) com a ampliação dos trabalhos da Escola de Vela e o intercâmbio entre atletas e equipe técnica do projeto e da base (atletas Bruno Fontes e Laex Veeren e Preparador Físico Eduardo Kawabata com os novos atletas da base).

Em relação ao fornecimento de todo o aparelhamento para treinamento de nossos velejadores, tendo como meta resultados da mais alta qualidade e eficácia, podemos afirmar que através de treinos específicos, apoiados por uma estrutura técnica permanente, fez com que melhorássemos significativamente o desempenho de nossos atletas na temporada 2014 e início de 2015 . Para tanto, foram estruturados planejamentos individuais dos atleta, os quais contiam suas principais informações (patologias, histórico esportivo e datas das principais competições), que eram amparados pelos testes realizados, conforme poderão ser comprovados nos registros fotográficos.

Esta afirmação comprova-se através dos resultados alcançados nas competições participadas, conforme apresentados neste Relatório Final de Cumprimento do Objeto, ainda, pelo ranqueamento final dos atletas que compõem a Equipe Brasileira de Vela Olímpica.

Neste assunto em especial, destacamos que a atual Equipe Brasileira de Vela Olímpica é composta por 4 atletas do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha, sendo que estes atletas perfazem 85% do total de atletas da Classe Laser Standart e 30% do total de atletas da Classe Laser Radial, como já demonstrado em documento acima e que também pode ser verificada no site da Confederação Brasileira de Vela - CBVela.

Deste modo, podemos afirmar, que todos os ajustes técnicos de viagens, hospedagens, locais/competições, Recursos Humanos realizados, só vieram somatizar os resultados do projeto, o que confirma que conseguimos alcançar todos os objetivos propostos.

Em relação ao treinos técnicos, que se pautaram no processo de periodização e teve como objetivos: evitar o chamado over-training e proporcionar para que os velejadores alcançassem 100% de seu desempenho no momento ideal (ou seja, no momento da competição); podemos assegurar que a proposta apresentada de treinos fez com que os atletas beneficiados pelo projeto se encontraram em suas melhores condições físicas e técnicas no momento das competições aqui citadas.

As atividades de treinos foram organizadas com datas definidas, ainda, com as informações e intensidades, especificadas em Planos de Aula, mais, planilhas individuais de cada atleta, de acordo com a metodologia de periodização proposta no projeto.

Toda essa documentação segue anexada neste Relatório Final de Cumprimento de Objeto, sendo que foram registradas mensalmente pela equipe técnica. Nos Planos de Aula emanexo, constam todas as

tarefas e atividades de treinamento específicas realizadas para cada velejador. Também, foram realizados pela equipe técnica todos os controles dos treinamentos, monitorando sempre o desempenho do velejador, conforme proposto no projeto.

Durante as competições, os atletas tiveram acompanhamentos diferenciados, sendo montados programas específicos de aclimatação dos atletas nos locais das competições, fundamentados por uma programação específica, ainda dieta e trabalhos de recuperação física (Fisioterapia) para que, durante as regatas de competição, o velejador estivesse na sua melhor condição física e mental, atingindo assim os objetivos no momento da competição, propostos neste projeto.

Estes acompanhamentos, foram planejados e montados de acordo com as competições apresentadas no projeto.

As competições aqui confirmadas foram planejadas em conjunto com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela, em virtude dos motivos aqui já apresentados (evitar sobreposição de recursos públicos) e, foram fundamentais para aprontar nossos atletas para encarar competições do mais alto nível. O Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais, oportunizou a nossos atletas a possibilidade de estarem competindo com os melhores velejadores do mundo, ainda com equipamentos de última geração para modalidade de vela de alto rendimento, especificadamente para as classes Laser Standart e Laser Radial (com a aquisição das embarcações (barcos laser de competição), nossos atletas estiveram competindo em iguais condições de equipamento e tecnologia de ponta para modalidade de vela).

Assim sendo, essa situação resta evidenciado o cumprimento desse objetivo, quanto a presença e participação significativa de nossos atletas nas competições nacionais e internacionais propostas nesse projeto, e que, estão servindo de preparação para os Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro (como já destacamos, a atual Equipe Brasileira de Vela Olímpica é composta por 4 atletas do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha).

Aquisições de Equipamentos, Materiais e Contratação de Serviços

Como destacado em Relatório Parcial, informamos que não houve atrasos e/ou cancelamentos das aquisições de equipamentos e materiais e na contratação de serviços, conforme o pactuado, tivemos apenas uma variação de 10 dias para ajustes na confecção dos uniformes, não impactando no projeto.

Ajuda de Custo – este item foi pactuado para execução pontual, concomitante aos eventos que os atletas participaram. O item “ Ajuda de Custo”, foi executado conforme pactuado*, levando em consideração o mês do evento/campeonato realizado.

Atletas beneficiados/memória de calculo executada:

Maria Cristina Boabaid – Recebeu 04 ajudas de custo, para os eventos em Palma de Mallorca (Espanha)/Hyeres (França) (02 Ajudas de Custo) + em Santander (Espanha) (01 Ajuda de Custo) + em Paracas (Perú) (01 Ajuda de Custo).

Alex Veeren - Recebeu 04 ajudas de custo, para os eventos em Palma de Mallorca (Espanha)/Hyeres (França) (02 Ajudas de Custo) + em Santander (Espanha) (01 Ajuda de Custo) + em Paracas (Perú) (01 Ajuda de Custo).

Matheus Dellagnelo - Recebeu 02 ajudas de custo, para os eventos em Palma de Mallorca (Espanha)/Hyeres (França) (01 Ajuda de Custo) + Long Beach (EUA) (01 Ajuda de Custo).

Bruno Fontes - Recebeu 02 ajudas de custo, para o evento em Quingdão/China e Paracas/ Peru (em virtude de atraso na apresentação de comprovantes pelo atleta, a ajuda de custo referente a China foi executada apenas após da resolução da situação e posterior apresentação de comprovantes).

Cartão de Vale Alimentação – adquirido e entregue aos atletas e comissão técnica, portanto, mantendo integralmente a estrutura para nossos atletas e comissão técnica conforme pactuado.

Beneficiados com ajuda de custo no projeto/memória de calculo executada:

Atletas

Bruno Fontes – Foi beneficiado desde o início do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 3.000,00 (de março de 2014 a janeiro de 2015).

Alex Veeren – Foi beneficiado desde o início do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 3.000,00 (de março de 2014 a janeiro de 2015).

Maria Cristina Boabaid - Foi beneficiada desde o início do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 3.000,00 (de março de 2014 a janeiro de 2015).

Larissa Juk - Foi beneficiado ao final do projeto, depois de resultados m regatas internas, passou a ser beneficiada com este item do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 1.000,00 (de outubro de 2014 a janeiro de 2015).

Matheus Dellagnelo - o atleta começou a ser beneficiado até sua desistência, por motivos de força maior precisou se afastar do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 2.000,00 (de março a agosto de 2014).

✓ **Total de atletas beneficiados = 5**

✓ **Valor total disponibilizado em cartões de vale alimentação para os atletas = R\$ 12.000,00**

Sendo 60 % superior ao pactuado, ressaltando que o com o atendimento ampliado do número de beneficiados, os objetivos estabelecidos para este item também superaram o pactuado.

Comissão Técnica

Felipe Schaefer de Linhares - Foi beneficiado desde o início do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 3.400,00 (de abril a dezembro de 2014).

Eduardo Kawabata - Foi beneficiado desde o início do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 2.300,00 (de março a novembro de 2014).

Bruno Seara Polidoro (1º fisioterapeuta) - Foi beneficiado no início do projeto, até sua desistência em junho de 2014, conforme cópia de e-mail, integrante desta prestação de contas. Valor creditado para o atleta R\$ 1.000,00 (março/abril 2014).

Estéfane Bizzi Gai (2º fisioterapeuta)- Foi beneficiada na segundo semestre do projeto, pela desistência em junho de 2014 do Senhor Bruno Seara Polidoro. Valor creditado- saldo remanescente do cartão para fisioterapeuta (de março de 2014 a janeiro de 2015).

Rafael Carneiro - Foi beneficiado desde o início do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 1.000,00 (março/abril e agosto/setembro 2014).

Jacqueline Machado - Foi beneficiada desde o início do projeto. Valor creditado para o atleta R\$ 2.300,00 (de março de 2014 a novembro de 2015).

- ✓ **Total de pessoas beneficiadas = 6**
- ✓ **Valor total disponibilizado em cartões de vale alimentação para os atletas = R\$ 10.000,00**

Para controle deste item da ação, criamos documento de controle de retirada de cartão de vale alimentação denominado: “COMPROVANTE DE RETIRADA DE CARTÃO DE VALE ALIMENTAÇÃO”, os quais seguem em anexo a esta prestação de contas (Docs. 021), destacando que este documento consta todas as informações sobre o item da ação, como nome do retirante/beneficiado, período de utilização, valor disponibilizado, informação sobre o cartão liberado e referencia ao projeto em tela.





Acima podemos ver atletas e comissão técnica utilizando o cartã de vale alimentação durante a execução do projeto (atletas Bruno Fontes e Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid, ainda a estagiária Jacqueline Machado, o preparador físico Eduardo Kawabata e o Técnico Felipe Linhares.

Ajuda de Custo da comissão técnica que está acompanhando os atletas em competição internacional, para alimentação nas viagens, esta sendo realizada, pois como já informado a hospedagem só contempla café da manhã.

Memória de Cálculo Executada

Valor disponibilizado para esta ação = R\$ 1.200,00, programado ser executado em 3 pagamentos de R\$ 400,00 inicialmente. Contudo na execução foram realizados dois pagamentos de ajuda de custo para o técnico de vela, sendo um no valor de R\$ 700,00 e outro no valor de R\$ 500,00, perfazendo o valor pactuado para este item da ação de R\$ 1.200,00 (como o valor pago de ajuda de custo a atletas é de R\$ 700,00, quando pago para os atletas esse valor, o mesmo pagou-se para o técnico de vela, na sequência ajustamos a situação). Destacamos que apesar deste desacerto quanto ao cronograma inicialmente apresentado, o mesmo não trouxe qualquer prejuízo ao projeto. A despeito disso, o objetivo proposto de auxiliar os custos em viagem foi atingido integralmente, como também a o valor da execução financeira prevista. E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Embarcações – adquiridas conforme pactuado.

Como informado inicialmente em projeto aprovado apesar de justificarmos que essa aquisição seria realizada com a modalidade de licitação - inexigibilidade de licitação, considerando a não-existência de similares nacionais dos equipamentos importados, optamos por realizarmos o Processo de Cotação Prévia normalmente, com todas as premissas necessárias. Também, assim como informamos em projeto aprovado, utilizamos como base os mesmos critérios utilizados por este Ministério junto aos esportes que fizeram parte dos Jogos Pan-americanos, em relação, as especificações e exigências técnicas referentes aos equipamentos e aos materiais a serem utilizados e que precisaram importar equipamentos. Deste modo, como há limitação de fornecedores, conforme documentação da referida cotação previa em anexo, foi recebida apenas uma proposta, **de empresa exclusiva no seguimento** e que atestou em documento parte integrante desta prestação de contas. A **única e exclusiva empresa que trabalha com o equipamento indicado pela Confederação Brasileira de Vela – Cbvela**, apresentou a proposta, a qual foi selecionada, e após minuciosa análise da documentação mencionada verificou-se que as especificações estavam de acordo com as especificações e exigências do referido edital, ainda, a empresa apresentou preço praticado no mercado e anteriormente orçado em projeto.

Memória de Cálculo

✓ 03 barcos adquiridos – 02 Barcos Laser Standart

01 Barco Laser Radial



Fotos dos 03 barcos adquiridos com o projeto.



Fotos dos 03 barcos adquiridos com o projeto.

Uniformes – adquiridos conforme pactuado e entregues a todos os beneficiados (atletas e comissão técnica) com o projeto. Para controle deste item da ação criamos documento de controle de retirada de uniforme denominado: “COMPROVANTE DE RETIRADA DE UNIFORME/CAMISETAS”, os quais seguem em anexo a esta prestação de contas (Docs. 022), destacando que este documento consta todas as informações sobre a retirada do item desta ação, como nome do retirante/beneficiado, quantidade e tipo de uniforme retirado do projeto em tela.



Uniformes adquiridos no projeto sendo utilizados pelos atletas e comissão técnica em todas as ações propostas: treinos, viagens, reuniões técnicas e durante premiações.



Uniformes adquiridos no projeto sendo utilizados pelos atletas e comissão técnica em todas as ações propostas: treinos, viagens, reuniões técnicas e durante premiações.

Memória de Cálculo de uniformes entregues

Entrega de Camiseta para Comissão técnica = 15 sendo 02 para cada membro (Técnico de Vela, Preparador Física, Fisioterapeuta, Nutricionista, Estagiária e Gestor de Projetos)+ 03 fisioterapeuta substituta. As 13 camisetas remanescentes foram utilizadas como forma de reconhecimento do apoio para evetivação do projeto, ainda, como forma de divulgação, sendo utilizadas em ações de marketing durante a execução do projeto. (03 camietas entregues nas competições para troca de camisas entre atletas (confraternização), 03 camisetas para membros da Comissão de Avaliação do Projeto, como forma de reconhecimento dos serviços prestados de forma voluntária, 03 camisetas para funcionários do clube que de alguma forma ajudaram e ajudam no dia dia nossos atletas (marinheiros que são responsáveis pela manutenção dos equipamentos) e 04 sorteadas nas ações aqui apresentadas para a Escola de Vela do clube (ações motivacionais para atletas de base). E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Entrega agasalhos = 15 sendo 01 para o Fisioterapeuta inicial, 01 para a Fisioterapeuta substituta + 01 para o Nutricionista + 01 para o Preparador Físico + 01 para o Gestor de Projetos + 01 para a Estagiária + 01 para o Técnico de Vela + 01 para o atleta Bruno Fontes + 01 para o atleta Alex Veeren + 01 para a atleta Maria Cristina Boabaid + 01 para o atleta Matheus Dellagnelo + 01 para a atleta Larissa Juk + 01 utilizado pelo clube para divulgação do projeto quando em viagem havia outro integrante do clube parte da comissão técnica (dirigente) ou novo atleta do clube participante + 01 entregue para o patrocinador principal do projeto pessoa jurídica e 01 entregue para o maior patrocinador finaceiro do projeto pessoa física, como forma de reconhecimento do apoio para evetivação do projeto, ainda, como forma de divulgação e garantia de continuidade de aporte financeiro por parte destes apoiadores. E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Entrega camisas treino na água = 24 sendo 01 para a fisioterapeuta substituta + 01 para Preparador Físico + 01 para Gestor de Projetos + 01 para Estagiária + 03 para o Técnico de Vela + 02 para o atleta Bruno Fontes + 02 para o Bruno Fontes + 01 para a atleta Larissa Juk + 03

para o atleta Bruno Fontes + 03 para o atleta Alex Veeren + 03 para a atleta Maria Cristina Boabaid + 03 para o atleta Matheus Dellagnelo.

Entrega para atletas camisetas treino em academia = 15 sendo 02 para Matheus Dellagnelo, 02 para Maria Cristina Boabaid, 02 para Alex Veeren + 02 para Bruno Fontes + 02 para Larissa Juk + 03 para Bruno Fontes

Destacamos como ponto negativo desta ação, a dificuldade quanto a consciência do atleta de vela, principalmente os mais novos quanto a necessidade da preocupação com a divulgação do projeto através do uso contínuo do uniforme. Tanto atletas como membros da comissão técnica, frequentemente eram comunicados sobre a ausência de uniforme em algumas atividades, contudo, apesar do apontado, o problema não impactou em nada para com os objetivos propostos. Acreditamos ser uma questão de profissionalização da modalidade, e o projeto em tela deu grande contribuição para resolução desta situação. E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Combustível náutico – adquirido em quantidade superior ao pactuado, trazendo grande vantagem para o projeto e sendo utilizado para os treinos dos atletas em água. Seu controle foi feito de forma diária de acordo com o planejamento para treinos e competições. Para não restar dúvida quanto ao instrumento de controle deste item, seguem em anexo **Planilha Diária de Controle de Combustível** (Doc. 023).



O abastecimento requer procedimento específico, possui ainda normas de segurança exigidas pelos órgãos competentes. Acima e ao lado fotos de abastecimento do combustível náutico.

Transporte dos barcos – adquirido e contratado o serviço, sendo executado, conforme Calendário da CBVela. Esta ação foi escolhida para utilização dos rendimentos de aplicação financeira, pois podemos atender um número significativo de atletas do clube, contribuindo para transporte de suas embarcações para os principais eventos nacionais que ocorreram durante a execução do projeto:

- ✓ **Em dezembro de 2014** – Copa Brasil de Vela 2ª Edição – Niteroi/RJ;
- ✓ **Em janeiro de 2015** - 41°. Campeonato Brasileiro de Vela – Rio de Janeiro/RJ. (Referente ao Aditivo do Termo de Compromisso)

Para tanto, providenciamos para que fosse realizado os procedimentos exigidos pela legislação pertinente da Lei Federal de Incentivo ao Esporte (realizamos todo o processo de cotação prévia), conforme pode ser verificado em documentação anexa a esta prestação de contas.

Memória de Cálculo executada

1º Transporte de Barcos – capacidade para 10 barcos e 01 bote técnico

saída de Jurere (**Endereço:**Rodovia Tertuliano Brito Xavier, 3.052, Jurerê Florianópolis – SC – Brasil) em 05/12/2014 com volta deste em 30/01/2015; - Destino Niteroi - LOCAL: A sede do evento será a Praia de São Francisco, sito à Av. Quintino Bocaiúva, s/n – São Francisco – Niterói / RJ. Valor contratado = R\$ 10.960,00.

2º Transporte de Barcos – capacidade para 08 barcos

saída de Jurere (**Endereço:**Rodovia Tertuliano Brito Xavier, 3.052, Jurerê Florianópolis – SC – Brasil) em 02/01/2015 e volta em 25/01/2015 - Destino Iate Clube do Rio de Janeiro - Local: Av. Pasteur, 333 – Praia Vermelha – Cep: 22.290-240 – Rio de Janeiro – RJ - Valor pactuado R\$ 8.500,00. (Referente ao Aditivo do Termo de Compromisso)

A diferença de valor de um transporte para o outro se deu devido ao tipo de veículo e capacidade de transporte. Destacamos que conseguimos atender além de 05 atletas já citados no projeto, especificadamente nestas competições, conseguimos contribuir para que mais 10 atletas tivessem seus barcos transportados para os principais eventos nacionais que ocorreram nos meses de dezembro de 2014 – Copa Brasil de Vela 2ª Edição e janeiro de 2015 - 41°. Campeonato Brasileiro, sem qualquer ônus para o projeto, ainda o transporte para um bote técnico de apoio nas competições citadas.

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Passagens e Hospedagens – Em virtude da boa gestão do projeto, conseguimos superar a meta para este item, trazendo grande vantagem para o projeto. Passagens e hospedagens adquiridas e todos os ajustes realizados para as competições aqui confirmadas foram planejadas em conjunto com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela, em virtude dos motivos aqui já apresentados (evitar sobreposição de recursos públicos) e, foram fundamentais para aprontar nossos atletas para encarar competições do mais alto nível. Essa situação foi necessária e de fundamental importância, pois a CBVela destina recursos públicos incentivados para os melhores atletas do Brasil, e como nossos atletas estavam neste patamar, sempre tivemos a sensibilidade de consulta-la para que nos existisse conflito entre as competições e os atletas beneficiados com recursos públicos para o mesmo fim (anexa página da CBVela que apresenta a Lei Federal de Incentivo ao Esporte como apoiadora). Com esses ajustes técnicos em conjunto com a CBVela, como destacado em Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto, conseguimos beneficiar 06 atletas durante a execução do projeto, e, ainda, estar competindo em 06 competições internacionais, e 02 nacionais **superando alguns objetivos/metass inicialmente pactuados**, conforme pode ser apurado na tabela a seguir:

Descrição de Passagem + Translado e Hospedagem Internacionais executadas	Quantitativo executado de diárias/ hospedagens e passagens + translado
Passagem + hospedagem + translado (+ escalas) para Palma de Mallorca/Espanha	Atletas participantes: Alex Veeren (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Maria Cristina Boabaid (01 passagem ida e volta + 10 diárias)
Passagem + hospedagem + translado (+ escalas) para Hyeres França	Atletas participantes: Alex Veeren (10 diárias) Maria Cristina Boabaid (01 passagem ida e volta + 10 diárias)
Passagem + hospedagem + translado (+ escalas) para Long Beach/ EUA	Atleta participante: Matheus Dellagnelo (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Técnico: Felipe Linhares (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Os ajustes de data e escala realizadas por solicitação do atleta (por e-mail – Doc. 020) e do técnico (ofício da Federação de Atletismo do Estado de Santa Catarina - Doc. 020-A). A diferença financeira, em virtude do ajuste, foi

	aportada pelo clube e esta devidamente registrada como ingresso de recurso, sem ônus para o projeto, conforme pode ser verificado em extrato bancário.
Passagem + hospedagem + traslado (+ escalas) para Santander/ Espanha	Atletas participantes: Alex Veeren (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Maria Cristina Boabaid (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Acréscimo de duas diárias e transferência de passagem em virtude da prorrogação de um dia de competição (aditivo de contrato)
Passagem + hospedagem + traslado (+ escalas) para Quindão/ China	Atleta participante: Bruno Fontes (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Cancelamento da ida do técnico de vela Felipe Linhares por motivos de força maior (solicitação em anexo - Doc. 021)
Passagem + hospedagem + traslado (+ escalas) Paracas / Peru	Atletas participantes: Bruno Fontes (01 passagem ida e volta + 07 diárias) Alex Veeren (utilizou a passagem remanescente da viagem para Hyeres/França, haja vista que ficou na Europa treinando e utilizou apenas uma ida e volta para duas competições (Foi antes de Palma de Mallorca e voltou depois de Hyeres). A diferença para sua hospedagem foi paga pelo clube e esta devidamente registrada como ingresso de recurso, sem ônus para o projeto, conforme pode ser verificado em extrato bancário. (01 passagem ida e volta + 07 diárias) Tina Boabaid (01 passagem ida e volta + 07 diárias) Técnico: Felipe Linhares (01 passagem ida e volta + 12 diárias) O traslado foi utilizado também pela atleta Larissa Juk, contudo sua passagem e hospedagem foram pagar com recursos próprios.

- ✓ Total de diárias internacionais executadas: **125 diárias;**
- ✓ Total de atletas beneficiados com passagens e hospedagens: **4 atletas;**
- ✓ Total de atletas beneficiados com traslado: **5 atletas;**
- ✓ Total de passagens internacionais executadas: **12 passagens ida e volta.**

Descrição de Passagem + Translado e Hospedagem Nacionais executadas	Quantitativo executado de diárias/ hospedagens e passagens + translado
Passagem + hospedagem + translado (+ escalas) Niteroi/ Rio De Janeiro	Atletas participantes: Alex Veeren (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Maria Cristina Boabaid (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Bruno Fontes (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Técnico: Felipe Linhares (01 passagem ida e volta + 10 diárias) O translado foi utilizado também pela atleta Larissa Juk, contudo sua passagem e hospedagem foram pagar com recursos próprios.

- ✓ Total de diárias nacionais executadas: **40 diárias;**
- ✓ Total de atletas + técnico de vela, beneficiados com passagens e hospedagens: **3 atletas e 01 técnico de vela;**
- ✓ Total de atletas beneficiados com translado: **5 atletas;**
- ✓ Total de passagens nacionais executadas: **4 passagens ida e volta.**

ADITIVO AO TERMO DE COMPROMISSO

Descrição de Passagem + Translado e Hospedagem Nacionais executadas	Quantitativo executado de diárias/ hospedagens e passagens + translado
Passagem + hospedagem + translado (+ escalas) Rio de Janeiro/ Rio De Janeiro	Atletas participantes: Alex Veeren (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Maria Cristina Boabaid (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Bruno Fontes (10 diárias) Larissa Juk (01 passagem ida e volta + 10 diárias) Daniel Martins (01 passagem ida e volta + 10 diárias) As passagens do atleta Bruno Fontes foram aportadas pela CBVela.

- ✓ Total de diárias nacionais executadas: **50 diárias;**
- ✓ Total de atletas beneficiados com passagens e hospedagens: **5 atletas;**
- ✓ Total de atletas beneficiados com translado: **5 atletas;**
- ✓ Total de passagens nacionais executadas: **4 passagens ida e volta.**

Todas as viagens apontadas acima tiveram que passar por consulta junto a CBVela, para evitar possível sobreposição de recursos públicos conforme destacado em Ofício da Confederação Brasileira de Vela – CBVela N°. 166/2014 (Docs. 03), haja vista que, com os resultados alcançados na execução do projeto nossos atletas faziam parte nesta altura, da Equipe Brasileira de Vela Olímpica durante as competições.

Também em virtude dos problemas apontados junto a contratação inicial do técnico de vela, nas competições aportadas pelo projeto nas quais a CBVela tivesse previsão de disponibilizar técnico aos atletas, nossos atletas tiveram todo apoio técnico, essa situação se deu nas competições em Palma de Mallorca, Hyeres e Santander, por isso o ajuste do atendimento do técnico do projeto, evitando assim sobreposição de recursos para o mesmo objeto.



Fotos dos atletas utilizando passagens e hospedagens do projeto. Nesta página acima a esquerda Tina Boabaid no Perú, acima a direita Alex Veeren em Palma de Mallorca, abaixo a esquerda Tina embarcando para Hyeres/França e Larissa Juk em hotel no Rio de Janeiro.



Fotos dos atletas utilizando passagens e hospedagens do projeto. Nesta página acima a esquerda Larissa Juk em embarque, ao lado Alex Veerem e Bruno Fontes em hotel no Rio de Janeiro. Ao centro atletas tomando café da manhã em hotel e Daniel Martins e hotel no Rio de Janeiro. Abaixo Tina Boabaid em hotel no Rio de Janeiro e Bruno Fontes em hotel em Quindão/China.



Fotos dos atletas utilizando passagens e hospedagens do projeto. Nesta página acima a esquerda Bruno Fontes embarcando para Paracas/Peru e Matheus Dellagnelo em hotel nos Estados Unidos, juntamente com Bruno Fontes e Robert Scheidt. Ao centro Bruno Fontes com floder do vento na China, o Tecnico de Vela Felipe Linhares e a atleta Tina Boabaid em competição no Rio de Janeiro. Abaixo Tina Boabaid em embarque para Paracas/ Peru.



Fotos dos atletas utilizando passagens e hospedagens do projeto.

Nesta página acima a Felipe Linhares em hotel em Paracas/Peru e no translado com os atletas Bruno Fontes e Alex Veerem. Abaixo, atletas e técnico tomando café da manhã em hotel em Paracas/Peru e os atletas Tina Boabaid e Alex Veerem em hotel no Rio de Janeiro.

Para controle deste item da ação criamos documento de controle de retirada de passagem e hospedagem denominado: “COMPROVANTE DE RETIRADA DE TICKET DE PASSAGEM E VOUCHER HOSPEDAGEM/TRANSLADO”, os quais seguem em anexo a esta prestação de contas (Docs. 024).

9 - Taxas / Inscrições – Este item versou sobre os custos de “taxas/inscrições” obrigatórias dos atletas junto a suas participações nas competições internacionais indicadas no projeto. É importante compreender que estas taxas/inscrições foram balizadas pela Confederação Brasileira de Vela- CBVela, conforme pode ser verificado em documento em anexo, e já apresentado ao Ministério do Esporte (Doc. 025 – Ofício nº. 009/2014 da Confederação Brasileira de Vela – CBVela).

Ainda, algumas taxas foram recolhidas junto a própria CBVela, conforme pode ser comprovado por documentos fiscais, parte integrante desta prestação de contas. Para cada competição internacional e também nacional foi necessário aportar o valor das inscrições para os atletas participantes, igualmente para o aluguel dos barcos para os atletas competirem nas respectivas competições, ainda bote técnico de apoio, desta forma tivemos:

Memória de Cálculo:

Total pactuado inicialmente: 30 taxas (entre inscrição, aluguel de barcos de competição e aluguel de bote de apoio)

Total realizado: 37 taxas

- ✓ Competição Palma de Mallorca: aluguel de 02 barcos de competição (atletas Maria Cristina Boabaid e Alex Veerem) = 02 taxas;
- ✓ Inscrição Mundial Santander (Atleta Maria Cristina Boabaid) = 01 taxa
- ✓ Competição Hyeres: aluguel de 02 barcos de competição (atletas Maria Cristina Boabaid e Alex Veerem) e inscrição dos atletas = 04 taxas;
- ✓ Competição Long Beach: aluguel de 01 barco de competição (atleta Matheus Dellagnelo) e bote técnico (técnico de vela) = 02 taxas;
- ✓ Competição Paracas: aluguel de 04 barcos de competição (atletas Maria Cristina Boabaid, Maria Carolina Boabaid, Alex Veerem e Bruno Fontes), bote técnico por dois períodos e inscrição dos atletas (técnico de vela = 09 taxas;

- ✓ Inscrição Mundial Santander (Atleta Alex Veeren) = 01 taxa
- ✓ Competição Santander: aluguel de 02 barcos de competição (atletas Maria Cristina Boabaid e Alex Veerem) = 02 taxas;
- ✓ Competição Quingdão: aluguel de 01 barco de competição e inscrição (atleta Bruno Fontes) = 02 taxas;
- ✓ Competição Niteroi (Copa Brasil) – 04 inscrições de atletas (Maria Cristina Boabaid, Larissa Juk, Alex Veerem e Bruno Fontes) = 4 taxas;
- ✓ Competição Rio de Janeiro (Copeonato Brasileiro) – 03 inscrições de atletas (Daniel Martins, Alex Veerem e Bruno Fontes) = 3 taxas;
- ✓ Taxas de Publicação Editais = 3 taxas
- ✓ Taxas de seguro dos atletas e técnico para viagem internacional (atletas Maria Cristina Boabaid, Alex Veerem e Bruno Fontes e técnico Felipe Linhares) = 4 taxas.

Algumas taxas de inscrições foram pagas pela Confederação Brasileira de Vela – CBVela, quando da participação de atletas da Equipe Olímpica de Vela, desta forma, para evitar duplicidade de recursos públicos, haja vista, a raiz dos recursos da Confederação, optamos fazer ajustes técnicos que não prejudicaram as metas e objetivos pactuados do projeto, pelo contrário, contribuíram para ampliação do número de atletas beneficiados.

Podemos perceber, a preocupação da própria Confederação quanto esta situação, junto ao Ofício nº. 166/2014 que segue em anexo. Por consequência, algumas taxas recolhidas, foram liquidadas diretamente junto a Confederação Brasileira de Vela – CBVela

Em relação aos seguros de viagem para atletas e membro da comissão técnica em viagens, os mesmos foram concretizados através da figura da agência de viagem, pois o processo normalmente é praticado exclusivamente por operadora dos próprios pacotes contratados.

O Seguro de Acidente em Viagem, é um serviço que tem variação de valor da cobertura. Em geral, um seguro de viagem pode ter valores diferentes, onde a idade e o tempo de viagem são levados em consideração na hora da contratação (foram realizados seguro para os atletas e técnico de vela do projeto, conforme pactuado inicialmente).

Recursos Humanos Executados

Cargos Oferecidos pelo Projeto	Quantidade Prevista	Quantidade Executada
Fisioterapeuta*	1	1
Preparador Físico	1	1
Técnico de Vela	1	1
Estagiária	1	1
Nutricionista	1	1
Gestor de projeto	1	1

✓ Contratamos 01 Técnico/Treinador de vela pelo período proposto de execução do projeto (9 meses), inclusos custos com encargos e afins, contudo tivemos uma variação em relação a este RH, pois, verificamos que o RH selecionado também prestava serviços a Confederação Brasileira de Vela, como pode ser verificado na página: http://www.cbvela.org.br/?page_id=1259, o que nos fez desclassificar o candidato Senhor Bruno Di Bernardi, e selecionar em seu lugar o senhor Felipe Schaefer de Linhares para atuação como Treinador de alto desempenho para modalidade de vela, atrasando esse item em 30 dias para início da execução em virtude dos tramites de publicação do Processo Seletivo de RH do projeto; (Foi alotororizado pelo Ministerio do Esporte, aditivo de prazo que resolveu a situação apontada)

✓ Contratamos 01 Preparador Físico pelo período proposto de execução do projeto (9 meses), inclusos custos com encargos e afins (a figura do preparador físico auxiliará o técnico);

✓ Contratamos 01 estagiário, mantendo o objetivo principal que é formar profissionais para trabalhar junto à vela, oferecendo no período acadêmico vivência e prática, conforme o pactuado no ajuste;

✓ Contratamos por Registro de Pagamento Autônomo – RPA, 01 Fisioterapeuta* e 01 Nutricionista, conforme pactuado. Em relação ao Fisioterapeuta, informamos que o primeiro contratado pediu dispensa

do projeto sendo contrato substituto, conforme informado em processo seletivo anexo a esta prestação de contas.

✓ Contratamos 01 Gestor de Projetos ,sendo profissional específico e especializado, com experiência comprovada junto à gestão de recursos públicos e incentivados , deu todo suporte a parte técnica e atletas deste projeto. Como já informamos no ajuste pactuado, este profissional, trabalhou junto a este projeto, inclusive foi responsável por essa proposta de ajuste aprovada. Além de ter preparado os processos e documentos das ações de aquisição de materiais e serviços, foi o elo de comunicação junto ao Ministério do Esporte para que todas as exigências em relação à Lei de Incentivo a Esporte sejam asseguradas integralmente. Inclusive já realizou e apresentou prestação de contas ao Ministério e esteve novamente realizando toda prestação de contas pertinente a este projeto. Vislumbramos fundamental esta ação, pois o esporte deve ser considerado não só na questão prática, mas também administrativa. Também foi o elo de comunicação entre o clube e nossos parceiros incentivadores, dando retorno constante sobre o andamento do projeto.

Encargos trabalhista e previdenciários

Esta ação refere-se ao pagamento dos encargos trabalhistas e previdenciários os quais constituem uma obrigação tributária principal, em que a pessoa jurídica ou equiparada está obrigada a reter do beneficiário da renda as seguintes contribuições: PIS, COFINS e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos estabelecidos pela Lei nº 10.833/2003 e posteriores regulamentações, informamos que por procedimento administrativo regulamentado os encargos de todo RH foram recolhidos em guias únicas de contribuições, apresentadas na prestação de contas final, sendo que indicados em documentos os valores correspondentes ao Recursos Humanos deste Projeto (atividade fim + atividade meio).

Desta forma, vale destacar que os encargos trabalhistas e previdenciários referente ao Gestor de Projetos, indicados na atividade meio, foram recolhidos em guia única como já informado, juntamente com os recursos humanos citados na atividade fim.

Metas Qualitativas

Encaminhado pelo **Ofício N°. 002 /SEC/2014**, e aprovado pelo Ministério do Esporte, foram pactuadas as seguintes metas, que seguem em tabela abaixo, a qual destacamos o **"Programado"**, ou seja, o que se propôs e o que foi **"Executado"**, ou seja, e o projeto atingiu com a execução do projeto:

Meta 1	Programado	Executado
Melhorar o nível competitivo dos atletas em competições nacionais e internacionais	- experiências adquiridas em competições nacionais e internacionais trazem benefício ímpar na formação de atletas de alto rendimento - periodização de treino INDICADOR: relatórios de competição e treinos dos atletas elaborados pela comissão técnica indicada no projeto	- Participação dos atletas em competições internacionais, ocasionando vivência/experiência na sua formação. - Treinos realizados no período de março a dezembro de 2014, incluindo preparação física, orientação nutricional, fisioterapia e preparação técnica. INDICADOR: evolução da capacidade técnica e física da equipe através de treinamentos elaborados, relatórios individuais dos atletas/Planos de Aula e participação em competições.

Meta 2	Programado	Executado
Melhorar o condicionamento físico dos atletas no nível de competições nacionais e internacionais	- Contratação de preparador físico para compor comissão técnica - elaboração de treino físico dos atletas, - igualar nossos atletas no mais alto nível profissional com os melhores atletas do mundo. INDICADOR: mensurar essa evolução e acompanhar os atletas através de relatórios individuais e planilhas de dados para sua periodização	- Profissional Preparador físico foi contratado conforme pactuado. - Foram realizados treinos personalizados para cada atleta beneficiado. - Pelos resultados alcançados e visualmente perceptível, verificamos uma evolução física de nossos atletas e INDICADOR: relatórios individuais, programação de treinos/planos de aula e acompanhamento do profissional.

Meta 3	Programado	Executado
Oportunizar e melhorar a vivência em competições e o novo conhecimento sobre náutica e mar	- conteúdo teórico o qual atrelado à prática é instrumento de formação e educação - estimular as habilidades de comunicação e argumentação - estimular a percepção da realidade e da importância do seu papel no mundo que os cerca - necessidade da aplicação desses conhecimentos e observação do desempenho dos concorrentes - Estimular a elaborar estratégias para obter melhores colocações nas disputas, dentro de um clima de saudável competitividade. INDICADOR: Produção de conhecimento deste projeto aferida por seus relatórios técnicos, realizados pela comissão técnica indicada.	Destacamos que esta meta esta intrínseca em qualquer projeto para atletas de alto rendimento. - Os treinos tiveram conteúdo teórico atrelado à prática, ainda, complementado pela participação em competições. - Os atletas foram condicionado através de repetições e vivências no esporte, ainda ajudados por treinos direcionados e orientação profissional, estimulando assim a percepção das realidades do esporte. - O projeto ofereceu treinos, preparação física, nutricional e fisioterápica, aplicados a competições o que abrangeram estratégias, observação e aplicação desses recursos. - Produção de conhecimento na formação de estagiária de educação física para a modalidade de vela. Troca de experiências entre as categorias (fotos e publicação anexas) INDICADOR: relatórios individuais, programação de treinos/planos de aula e acompanhamento do profissional.
Meta 4	Programado	Executado
Melhorar o tempo e a maneira de utilização do equipamento e seu conhecimento sobre o mesmo (aprendendo a cuidar do equipamento)	- aprendizagem sobre equipamento e sua manutenção com a aquisição de embarcações do tipo laser INDICADOR: registro do equipamento e sua utilização/Relatório de Utilização de Equipamento Náutico.	- Equipamento adquirido e utilizado, com aprendizagem sobre o equipamento, manutenção e conservação, ainda, conhecimento técnicos específicos. INDICADOR: Registro Fotográfico e Relatório.

Meta 5	Programado	Executado
Ensinar sobre formas de segurança (boias, flutuadores, colete salva-vidas, etc.).	- Competir e treinar INDICADORES: avaliações teóricas periódicas /- provas teóricas /- relatórios técnicos	- Participação em competições de alto nível, cada uma com suas especificações, gerando o ensinamento sobre formas de segurança. - Foram feitas avaliações orais em treinamento - Posteriormente foram realizadas provas e novas avaliações. - Os relatórios técnicos foram realizados conforme indicado. INDICADOR: avaliações práticas e orais, apontadas em relatórios.

Meta 6	Programado	Executado
Ensinar e aplicar o conhecimento das regras, julgamentos de infrações e aceitabilidade de penalidades.	- Competir e treinar INDICADORES: avaliações teóricas periódicas com os atletas acerca sobre regras das competições e posturas/- provas teóricas /- relatórios técnicos	- Participação em competições de alto nível, cada uma com suas especificações, gerando o ensinamento sobre regras/regulamento das competições. - foram feitas avaliações orais em treinamento. - Posteriormente foram realizadas provas e novas avaliações. - Os relatórios técnicos foram realizados conforme indicado. INDICADOR: avaliações práticas e orais, apontadas em relatório

Meta 7	Programado	Executado
Ensinar sobre Conceituação de doping	- conscientização dos atletas quanto à performance limpa. INDICADORES: avaliações teóricas periódicas com os atletas acerca sobre regras	- Foi contratado nutricionista para elaboração de cardápio para atleta de vela de alta performance e orientado sobre o uso de suplementação alimentar. - as competições possuem

	das competições e posturas/- provas teóricas /- relatórios técnicos	regras estabelecidas pela Federação Internacional, as quais são sempre enfatizadas junto a nossos atletas. INDICADOR: avaliações práticas e orais, apontadas em relatório
--	---	--

Meta 8	Programado	Executado
Aprimorar os trabalhos da escola de vela do Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha, consolidando sua parceria com a Confederação Brasileira de Vela CBVela.	-Esta meta será aferida caso tenhamos ao final do projeto a entrada ou não de algum de nossos atletas contemplados com este projeto junto a Equipe Brasileira Permanente de Vela da CBVela.	- Nossos atletas representaram o Brasil no último Campeonato Sul-americano 2014 (com Matheus Dellagnelo) e no último Campeonato Sul-americano de Praia 2014 (com Maria Cristina Boabaid) que conseguiram sua classificação na Equipe Brasileira Permanente de Vela da CBVela. Intercâmbio entre classes de Vela do Clube. INDICADOR: o projeto contemplou etapas do circuito mundial as quais “nossos atletas obtiveram resultados expressivos” que culminaram com suas convocações para representar o Brasil.

Metas Quantitativas:

Metas	Descrição	Programado	Execução
1	- participação dos atletas em competições, INDICADOR: a posição de classificação de cada atleta ao final das competições, comprovada por documento emitido pelos órgãos organizadores das mesmas.	- Atingir nas competições nacionais e internacionais indicadas neste projeto o lugar entre os primeiros 10 colocados de cada competição	- Competição 01 – Palma de Mallorca/ESP – Colocação Masculino geral: 16° - Bruno Fontes 38° - Matheus Dellgnelo 96° - Alex Veeren Colocação Feminino Geral: 31° - Maria Cristina Boabaid - Competição 02 – HYERES/FRA – Colocação Masculino Flotilha Ouro: 7° - Bruno Fontes 57° - Matheus Dellgnelo 112° - Alex Veeren Colocação Feminino Flotilha Prata: 5° - Maria Cristina Boabaid

		- Competição 03 - Long Beach/USA: Colocação 4°. Lugar – Matheus Dellgnelo - Competição 04 - Santander/ Espanha: 12° colocado Bruno Fontes 70° colocado Alex Veeren 64ª colocada Tina Boabaid - Competição 05 – Quingdão/ China= sétimo lugar - Bruno Fontes - Competição 06 – Sul-americano Paracas/Peru: Colocação = Vice Campeão e sexta colocação (Bruno Fonte e Alex Veeren Sub 21 – Campeã – Maria Cristina Boabaid Larissa Juk - 12ª colocada no geral - Competição 07 – Copa Brasil de Vela: Colocação = Vice Campeão e Terceiro Colocado - Bruno Fontes e Alex Veeren 9ª colocado no feminino – Tina Boabaid - Competição 08 – Campeonato Brasileiro: Colocação = Campeão masculino e Campeão Sub-21 e Sub-19/ 2 e 3ªs posições no geral Ranquing Mundial ISAF (federação internacional) ao final de 2014 Atletas do ICSC-VI Masculino 10° Bruno Fontes 89° Matheus Dellagnelo 133° Alex Veeren Feminino 47° Maria Cristina Boabaid 234° Larissa Juk Ranquing Brasileiro ao final de 2014: 1°Robert Scheidt 2°Matheus Dellagnelo 3°Bruno Fontes 4°Alex Veeren Sub21 – Feminino 1° Maria Cristina Boabaid
2	Atingir após 12 meses colocação entre os 10 primeiros colocados no ranqueamento nacional, respectivamente em cada classe da modalidade praticada neste projeto (laser radial e laser standart) INDICADOR: a posição de classificação de cada atleta ao, comprovada por documento emitido pelos órgãos organizadores das mesmas (no caso CBVela).	- Colocação entre os 10 primeiros colocados no ranqueamento nacional, respectivamente em cada classe da modalidade praticada neste projeto (laser radial e laser standart) Ranquing Brasileiro: 1°Robert Scheidt 2°Matheus Dellagnelo 3°Bruno Fontes 4°Alex Veeren Sub21 – Feminino 1° Maria Cristina Boabaid

3	Colocar um dos atletas junto à equipe permanente de vela, poderemos ter futuramente um atleta que teve seu início de trabalho com apoio da LIE, representando nosso país. Portanto, uma meta mensurável numericamente e que terá como indicador os resultados obtidos por esse atleta, juntamente com os relatórios emitidos pela comissão técnica do projeto. INDICADOR: a posição de classificação de cada atleta ao, comprovada por documento emitido pelos órgãos organizadores das mesmas (no caso CBVela).	- Colocar 01 dos 03 atletas envolvidos na equipe permanente de vela da Confederação Brasileira de Vela - CBVela ao final deste projeto	EBV – Equipe Brasileira de Vela Olímpica Foram classificados 4 atletas do clube junto a Equipe Brasileira de Vela Olímpica: -Matheus Dellagnelo -Bruno Fontes -Alex Veeren -Maria Cristina Boabaid Fonte: http://www.cbvela.org.br/?page_id=1259
---	--	--	--

O Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais pautou seu objetivo desde o início acreditando que uma estrutura definida, com programação e metas mensuráveis, e estas, seriam o alicerce de todo trabalho.

Com o final da execução do projeto percebemos o quanto conseguimos fortalecer os trabalhos da Escola de Vela e do Núcleo de Vela de Alto Desempenho do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha (ICSC – VI).

Podemos afirmar que o projeto superou as expectativas inicialmente programadas, principalmente em relação a meta quantitativa 3, onde superamos em 300% o programado.

Isso se deu, em virtude dos excelentes resultados obtidos por nossos atletas nas competições indicadas/ajustadas no projeto, o que ocasionou atingirmos todos os objetivos e superarmos muitas das metas propostas com a boa execução do projeto.

2. COMPROVANTES DE EXECUÇÃO

Treinos Físicos (com preparador físico), acompanhamento fisiológico (com fisioterapeuta), acompanhamento nutricional (com nutricionista) e avaliações físicas/motoras (com técnico e vela e demais membros da equipe técnica)



Como podemos comprovar nas fotos apresentadas os atletas do projeto tiveram grande variedades de treinos físicos, avaliações físicas, acompanhamento fisioterápico e nutricional. Nesta página, podemos ver em atividade os atletas Bruno Fontes e Matheus Dellagnelo e o Preparador Físico Eduardo Kawabata.



Como podemos comprovar nas fotos apresentadas os atletas do projeto tiveram grande variedades de treinos físicos, avaliações físicas, acompanhamento fisioterápico e nutricional. Nesta página, podemos ver em atividade os atletas Bruno Fontes, Larissa Juk e Maria Cristina Boabaid, ainda o Preparador Físico Eduardo Kawabata e o Técnico Felipe Linhares.





Como podemos comprovar nas fotos apresentadas os atletas do projeto tiveram grande variedades de treinos físicos, avaliações físicas, acompanhamento fisioterápico e nutricional. Nesta página, podemos ver em atividade os atletas Bruno Fontes, Larissa Juk e Alex Veeren e Matheus Dellagnelo ainda o Técnico Felipe Linhares.



Como podemos comprovar nas fotos apresentadas os atletas do projeto tiveram grande variedades de treinos físicos, avaliações físicas, acompanhamento fisioterápico e nutricional. Nesta página, podemos ver em atividade os atletas Bruno Fontes, Maria Cristina Boabaid e Alex Veeren, ainda a Fisioterapeuta Estafani Bizzi Gai e o Técnico Felipe Linhares.



Como podemos comprovar nas fotos apresentadas os atletas do projeto tiveram grande variedades de treinos físicos, avaliações físicas, acompanhamento fisioterápico e nutricional. Nesta página, podemos ver em atividade os atletas Matheus Dellagnelo, Maria Cristina Boabaid e Alex Veeren, ainda a Fisioterapeuta Bruno Seara Polidoro, o Preparador Físico Eduardo Kawabata e o Técnico Felipe Linhares.



Como podemos comprovar nas fotos apresentadas os atletas do projeto tiveram grande variedades de treinos físicos, avaliações físicas, acompanhamento fisioterápico e nutricional. Nesta página, podemos ver em atividade os atletas Maria Cristina Boabaid e Alex Veeren, ainda a Nutricionista Rafael Carneiro e o Preparador Físico Eduardo Kawabata.

Fotos de treinos específicos na água



Treinos técnicos na água, utilizando as embarcações adquiridas no projeto. Nesta página podemos perceber o acompanhamento do técnico de vela no bote de apoio em treino na água, treinos de largada e cambagem.

Ainda podemos perceber que a quantidade de atletas participando dos treinos é superior ao pactuado, o que contribuiu para a superação das metas inicialmente propostas, conforme já apresentado.

Treinos técnicos na água, utilizando as embarcações adquiridas no projeto. A direita atleta Maria Carolina Boabaid.



Treinos técnicos na água, utilizando as embarcações adquiridas no projeto. A esquerda atleta Matheus Dellagnelo.

Treinos técnicos na água, utilizando as embarcações adquiridas no projeto. A direita atletas Bruno Fontes e Alex Veeren.





Treinos técnicos na água, utilizando as embarcações adquiridas no projeto. Nesta página podemos perceber o acompanhamento do técnico de vela no bote de apoio em treino na água, treinos de cambagem, virada de boia e simulação de competição.

Ainda podemos perceber que a quantidade de atletas participando dos treinos é superior ao pactuado, o que contribuiu para a superação das metas inicialmente propostas, conforme já apresentado



Treinos técnicos na água, utilizando as embarcações adquiridas no projeto. Nesta página podemos perceber o acompanhamento do técnico de vela no bote de apoio em treino na água, treinos de largada e simulação de competição.

Ainda podemos perceber que a quantidade de atletas participando dos treinos é superior ao pactuado, o que contribuiu para a superação das metas inicialmente propostas, conforme já apresentado

Reuniões técnicas de supervisão e acompanhamento



Como podemos verificar nas fotos nessa página, foram realizadas reuniões periódicas de acompanhamento do projeto. Estes procedimentos aconteceram desde o início do projeto. Podemos destacar que o controle e acompanhamento do projeto da forma que se estabeleceu contribuiu para os resultados alcançados. As reuniões eram feitas com todos os membros do projeto: Comissão Técnica, Comissão de Avaliação e Atletas, ainda registradas em atas que seguem em anexo a esta prestação de contas.

Fotos de participação nas Competições Internacionais

Palma de Mallorca / Espanha



Participação em competição em Palma de Mallorca/ Espanha, nesta página atletas Maria Carolina Boabaid e Alex Veeren. Os barcos locados no exterior receberam adesivos de divulgação e identidade visual conforme pode ser verificado acima.



Participação em competição em Palma de Mallorca/ Espanha, nesta página atleta Alex Veeren. Os barcos locados no exterior receberam adesivos de divulgação e identidade visual conforme pode ser verificado acima.

Hyeres/ França



Participação em competição em Hyeres/ França, nesta página atletas Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid. Os barcos locados no exterior receberam adesivos de divulgação e identidade visual conforme pode ser verificado acima.

Long Beach / EUA



Participação em competição em Long Beach/ EUA, nesta página atleta Matheus Dellagnelo e técnico de vela Felipe Linhares. Os barcos locados no exterior receberam adesivos de divulgação e identidade visual conforme pode ser verificado acima.

Santander/ Espanha



Participação em competição em Santander/ Espanha. Fotos tiradas pela organização do evento. Acima temos foto da largada da regata feminina com a atleta Maria Cristina Boabaid e atleta Alex Veeren competindo.



Quingdão/ China



Participação em competição em Quingdão/ China. Fotos tiradas pela organização do evento. Acima temos foto do atleta Bruno Fontes competindo. Os barcos locados no exterior receberam adesivos de divulgação e identidade visual conforme pode ser verificado acima.



Na luta Bruno Fontes vai para a Medal Race com chances de bronze

Bruno Fontes luta pelo bronze no Mundial da China

Após quatro dias de disputas foram definidos nesta sexta-feira os dez atletas que seguem na disputa por medalha na Copa do Mundo de Wela da China e o representante de Santa Catarina, Bruno Fontes, está garantido na Medal Race.

Nesta sexta, a comissão promoveu as disputas de três regatas, totalizando as oito da fase de classificação. Bruno recuperou-se bem, somando um quinto, um nono e um 11º lugar na soma geral. Com 53 pontos perdidos, o velejador avançou ao oitavo e segue com chances de brigar por uma medalha.

"O primeiro passo foi dado, apesar de não ser perfeito estamos na briga por medalha e enquanto a chance existir eu vou lutar até o fim para subir ao pódio", ressaltou o velejador.

Com 13 pontos de diferença entre Bruno e o 3º colocado, o australiano Tom Burton, as chances do brasileiro e de todos os competidores que estão entre eles são reais para conquistar o bronze. A Medal Race tem peso dobrado e obrigatoriamente entra na soma geral dos competidores.

Classificação após oito regatas e um descarte:

1º Toni Stipanovic (Croácia)	17pp (pontos perdidos)
2º Pawel Kontkides (Chipe)	18pp
3º Tom Burton (Austrália)	40pp
4º Warren Van Laer (Bélgica)	41pp
5º Michael Buller (Nova Zelândia)	42pp
6º Karl Martin Rasmussen (Dinamarca)	48pp
7º Daniel Wilhelmsen (Noruega)	53pp
8º Bruno Fontes (Brasil)	53pp
9º Hermann Tønnesgaard (Noruega)	61pp
10º Felipe Iuricic (Eslovênia)	64pp



Participação em competição em Quingdão/ China. Acima publicação do resultado da competição com o atleta Bruno Fontes lutando pelos primeiros lugares da competição. Abaixo foto da marina em Quingdão/ China.

Paracas / Peru



Participação em competição em Paracas / Peru. Atletas Maria Cristina Boabaid em foto acima a esquerda. Ao lado atleta Bruno Fontes e Técnico de vela Felipe Linhares preparando equipamentos par competição. Ao centro Atletas Bruno Fontes e Larissa Juk. Ao lado atletas Alex Veeren e Bruno Fontes preparando equipamentos para competição. Divulgação da identidade visual do projeto.

Fotos de participação nas Competições Nacionais

Copa Brasil de Vela - 2ª. Edição – Niteroi/ RJ – dezembro 2014



Acima a esquerda, entrada do evento da Copa Brasil de Vela. Foto acima a direita e ao centro a esquerda atleta Alex Veeren e em período de treinos de aclimatação para competição. Acima, atletas Bruno Fontes e Alex Veeren em momento com competidores internacionais convidados para competição. Ao lado, atleta Larissa Juk, acertando equipamento para competição.



Acima foto do bote de apoio técnico levado para competição através do transporte de embarcações. Fotos acima a esquerda e ao centro atletas Alex Veeren em competição. Acima, momento de largada em regata.



Acima, momento da competição do evento da Copa Brasil de Vela. Fotos ao centro, atletas Alex Veeren em competição, junto com Bruno Fontes. Acima, Larissa Juk, acertando equipamento para competição. Ao lado atleta Bruno Fontes e competição, vazendo virada de boia.



Acima, momento importante de disputa na competição entre os atletas Bruno Fontes do ICSC-VI e o super campeão Robert Scheidt. Ao centro atleta Bruno Fontes Acertando equipamento e momento de nova largada de regata. Ao lado momento de competição da Copa Brasil de Vela.





Acima, atleta Bruno Fontes do ICSC-VI durante regata. Acima a direita Atleta Maria Cristina Boabaid com uniforme do projeto no evento e organizando equipamento para competição. Ao centro momento de nova largada de regata. Ao lado atletas Bruno Fontes e Alex Veeren com o técnico de vela Felipe Linhares durante a Copa Brasil de Vela.

41°. Campeonato Brasileiro – Rio de Janeiro/ BRSail - Janeiro 2015



Acima a esquerda, embarcação do clube com identificação visual do projeto. Acima ao lado e abaixo, atleta Larissa Juk em competição e momento de largada de regata do evento. Acima atleta Maria Cristina Boabaid em competição no Campeonato Brasileiro. Ao lado Atleta Larissa Juk, ajustando equipamento para competição. Podemos ver também a identificação visual do projeto na embarcação.



Ao lado, atleta Alex Veeren em regata vencida em competição no Campeonato

Ao lado, atleta Larissa Juk em regata de competição no Campeonato Brasileiro.



Ao lado, atleta Daniel Martins em regata de competição no Campeonato Brasileiro.



Acima, atletas Bruno Fontes, Maria Cristina Boabaid, Alex Veeren e Larissa Juk em momento de regata de competição no Campeonato Brasileiro.



Acima, momento de regata de competição no Campeonato Brasileiro.



Acima a esquerda, Maria Cristina Boabaid em momento de regata de competição no Campeonato Brasileiro. Acima a direita, atleta Alex Veeren conferindo equipamento. Ao centro atleta Maria Cristina Boabaid durante o evento com uniforme e bote de apoio técnico para os atletas. Ao lado atleta Bruno Fontes em momento de regata de competição no Campeonato Brasileiro.



Acima momento de término de regata de competição no Campeonato Brasileiro. Ao Centro atletas Maria Cristina Boabaid e Bruno Fontes em competição. Ao lado atleta Larissa Juk com uniforme do projeto.



Acima, atletas Bruno Fontes, Maria Cristina Boabaid e Larissa Juk em momento de regata de competição no Campeonato Brasileiro.



Ao lado, momento de regata de competição no Campeonato Brasileiro.

Ao lado, momento de regata de competição no Campeonato Brasileiro.





Fotos de momentos de regata de competição no Campeonato Brasileiro. Nesta página atletas Larissa Juk e Maria Cristina Boabaid.



3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

1 - Bolsa Auxílio Atleta

A bolsa-auxílio , aqui neste projeto caracterizada como ajuda de custo, para os atletas foi oferecida a fim de viabilizar e incentivar a sua dedicação exclusiva e suporte junto as competições que os atletas participaram, principalmente nas competições internacionais, pois a hospedagem apenas comportaram café da manhã e a melhor maneira que encontramos para compor a alimentação dos atletas foi disponibilizando um auxilio para que os mesmos possam se alimentar, ou ainda complementar qualquer estrutura que se faça necessária.

Esta ação foi efetivada por meio de recibo para o atleta, o qual ficou responsável em comprovar os gastos que compuseram essa auxilio. A base do valor indicado foi satisfatória, conforme inicialmente indicado.

Portanto, o valor global estabelecido para esta ação foi de R\$ 8.400,00, divididos em 12 parcelas de R\$ 700,00 de forma mensal, direcionada para atletas. Em relação ao apresentado no Cronograma de Execução Físico e Financeira, este item sofreu apenas ajustes técnicos quando a programação inicial em virtude dos ajustes das competições conforme motivo já informado. Não houve qualquer alteração ou diferença de valor, ao inicialmente pactuado.

NOME DA AÇÃO	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	12º MÊS - Segundo aditivo	TOTAL EXECUTADO
AJUDA DE CUSTO	2.100,00	1.400,00	700,00	700,00	1.400,00	1.400,00	700,00	8.400,00

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

2 - Hospedagem/Alimentação

Esta ação visou cobrir os custos de hospedagem e também a alimentação dos atletas junto a suas participações nas competições nacionais e internacionais indicadas neste projeto. Foi importante compreender que quando falamos de esporte de

rendimento/performance, garantir que nossos atletas não enfrentassem situações inapropriadas de estrutura, foi fundamental para os resultados comprovadamente aqui alcançados.

Vale ressaltar que quando pactuamos esse projeto já havíamos indicado que em relação a hospedagem e após criteriosa análise de valores, preços e orçamentos percebemos que pacotes de viagem se apresentaram sempre mais econômicos, adaptáveis quando da necessidade de ajustes técnicos e seguros quanto a cobertura de atendimento. Inicialmente também havíamos indicado que as cotações eram de agências de viagens, o que permaneceu durante o processo de cotação prévia.

Em relação ao apresentado no Cronograma de Execução Físico e Financeira, este item sofreu apenas ajustes técnicos quando a programação inicial, em virtude dos ajustes das competições conforme motivo já informado, o que ocasionou diferenças pontuais, que ampliaram o valor da ação, contudo não em todos seus itens. Vejamos:

Esta ação se subdividiu em três eixos:

2.1 Vale Alimentação – Não houve alteração do valor pactuado para o item, apenas um ajuste financeiro, com ingresso de recurso sem ônus para os recursos liberados do projeto. Em virtude de problemas de greve bancária à época, e por lapso temporal, houve atraso no pagamento da Fatura - a data de vencimento inicial se dava em 11/04/2014, contudo liquidamos o documento em 16/04/2014. Por consequência, ocorreu multa + juros de mora diária. Assim o valor inicial de R\$ 22.006,00, foi acrescido de R\$ 495,12, perfazendo o valor de R\$ 22.501,12. Assim, para compensar esse lapso temporal que inseriu a cobrança de juros, o Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha, **na mesma data**, arcou com essa diferença com recursos próprios e fez o ingresso de recurso no importe de R\$ 495,12 (valor da diferença referente a multa + juros de mora diária). E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

2.2 Hospedagem nacional - Este item da ação se executou concomitantemente aos itens hospedagem internacional e passagens, pois, como já informamos, foram adquiridos em forma de pacotes de viagem, trazendo grande economia, vantagem e segurança ao projeto, consequentemente, a sua execução.

Como pactuado este item ofereceu estrutura de hospedagem em hotel com café da manhã por ciclos de 10 dias por atletas ainda, para o treinador/técnico de vela.

Destacamos novamente neste cumprimento de objeto, que as hospedagens adquiridas e todos os ajustes realizados para as competições, e, aqui confirmadas, foram planejadas em conjunto com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela, em virtude dos motivos aqui já apresentados (evitar sobreposição de recursos públicos), os quais, foram fundamentais para aprontar nossos atletas para encarar competições do mais alto nível e alcançar os ótimos resultados aqui apresentados.

Essa composição com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela, foi necessária, e, de fundamental importância, pois a CBVela destina recursos públicos incentivados para os melhores atletas do Brasil, e como nossos atletas estavam neste patamar, sempre tivemos a sensibilidade de consultá-la para que nos existisse conflito entre as competições e os atletas beneficiados com recursos públicos para o mesmo fim (anexa página da CBVela que apresenta a Lei Federal de Incentivo ao Esporte como apoiadora – Doc. 026).

Assim, depois de várias consultas registradas por e-mail junto a CBVela, definimos quais competições o projeto contemplaria, ainda, quais seriam as melhores competições para a consecução das metas e objetivos estabelecidos para o projeto e quais não conflitariam com as competições/hospedagens já aportadas pela CBVela (a confederação oferece aos atletas da equipe olímpica estrutura similar a oferecida pelo projeto – passagem e hospedagem em locais de competições que fazem parte do calendário oficial).

Especificadamente, este item, teve apenas ajuste da prazo estabelecido inicialmente. O projeto apresentou no ajuste calendário que indicava a competição nacional sendo executada no mês de janeiro de 2014, contudo o projeto teve sua execução iniciada em 27 de fevereiro. Deste modo, havíamos perdido o prazo da competição nacional indicada inicialmente no projeto. Apesar disso, no calendário oficial, havia indicação de data de uma competição similar “Copa Brasil de Vela - 2ª. Edição a ser realizada em dezembro de 2014.

Imediatamente, solicitamos orientação quanto a mudança junto Ministério do Esporte e, como não apresentada remanejamento de recurso, apenas ajuste técnico de data, efetivamos o ajuste. Destacamos também pequena oscilação de valores ao inicialmente cotado, motivado

pela realização dos jogos da Copa do Mundo na cidade do Rio de Janeiro (é de conhecimento geral o aumento no valor de diárias de hotéis no Rio de Janeiro em virtude da Realização da Copa do Mundo no Brasil no ano de 2014).

Valor cotado inicialmente: R\$ 13.762,16

Valor praticado na execução: R\$ 14.692,52

Diferença: R\$ 930,36 (valor compatível com apresentado para ajustes de data no mercado)

Por fim, vale ressaltar que, como a aquisição dos itens hospedagem nacional, hospedagem internacional e pesagens ocorreram em forma de pacote através de processo de cotação prévia, alguns valores praticados se compensaram, ou seja, algumas viagens tiveram pequena oscilação de valores acrescidos, contudo, compensadas por viagens que tiveram seus valores economizados no processo, portanto, compensatórios.

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Programado no ajuste	Executado com ajuste técnico junto a CBVela	Ampliação de atletas atendidos
Copa Brasil de Vela – Niteroi/ Rio de Janeiro (janeiro 2014)	Copa Brasil de Vela – Niteroi/ Rio de Janeiro (dezembro 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren, Bruno Fontes e Tina Boabaid Técnico: Felipe Linhares (de 11/12 a 21/12/2014)
	*Campeonato Brasileiro de Vela – Rio de Janeiro/RJ (janeiro 2015) Aditivo do Termo de Compromisso	Atletas participantes: Alex Veeren, Bruno Fontes, Tina Boabaid e Larissa Juk (de 14/01 a 24/01/2015) Daniel Martins (de 20/01 a 30/01/2015)

*Viagem praticada com recursos de juros a aplicação financeira e recursos ajustados em Plano de Trabalho (os aditivos do Termo de Compromisso serão explicado mais adiante).

2.3 Hospedagem Internacional - Como já informamos, este item da ação também se executou concomitantemente aos itens hospedagem nacional e passagens, pois, foram adquiridos em forma de pacotes de viagem, trazendo grande economia, vantagem e segurança ao projeto, consequentemente, a sua execução.

Como pactuado este item ofereceu estrutura de hospedagem em hotel com café da manhã por ciclos de 10 diárias por atletas ainda, para o treinador/técnico de vela.

Destacamos novamente neste cumprimento de objeto, que as hospedagens adquiridas e todos os ajustes realizados para as competições, e, aqui confirmadas, foram planejadas em conjunto com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela, em virtude dos motivos aqui já apresentados (evitar sobreposição de recursos públicos), os quais, foram fundamentais para aprontar nossos atletas para encarar competições do mais alto nível e alcançar os ótimos resultados aqui apresentados.

Também, essa composição com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela (remanejamento de algumas competições), foi necessária, e, de fundamental importância, pois a CBVela destina recursos públicos incentivados para os melhores atletas do Brasil, e como nossos atletas estavam neste patamar, sempre tivemos a sensibilidade de consultá-la para que nos existisse conflito entre as competições e os atletas beneficiados com recursos públicos para o mesmo fim (anexa página da CBVela que apresenta a Lei Federal de Incentivo ao Esporte como apoiadora).

Igualmente, depois de várias consultas registradas por e-mail junto a CBVela, definimos quais competições o projeto contemplaria, ainda, quais seriam as melhores competições para a consecução das metas e objetivos estabelecidos para o projeto e quais não conflitariam com as competições/hospedagens já aportadas pela CBVela (a confederação oferece aos atletas da equipe olímpica estrutura similar a oferecida pelo projeto – passagem e hospedagem em locais de competições que fazem parte do calendário oficial).

Por consequência e pensando em atender o maior número de atletas, esta ação apresentou acréscimo no valor inicialmente orçado, através de aditivo de contrato, estabelecido de forma impreterível, pois, sua não execução, exerceria impacto negativo para consecução das metas e objetivos estabelecidos para este item da ação.

Destacamos que o acréscimo no valor aqui apontada se justifica, pois, caminhou paralelamente a ampliação das metas, a ampliação do número de atletas beneficiados e a ampliação do número de competições participadas, sendo assim de grande valia para o projeto:

Programado no ajuste	Executado com ajuste técnico junto a CBVela	Ampliação de atletas atendidos
Campeonato em Palma (Espanha) “Semana Olímpica de Palma” (março 2014)	Campeonato em Palma (Espanha) “Semana Olímpica de Palma” (março 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid (de 26/03 a 06/04/2014)
Campeonato em Hyeres (França) “Semana Olímpica Francesa” (abril 2014)	Campeonato em Hyeres (França) “Semana Olímpica Francesa” (abril 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid (de 17/04 a 27/04/2014)
Campeonato Mundial em Santander (Espanha) (setembro 2014)	Campeonato em Long Beach (EUA) “Classes Olímpicas” (junho 2014)	Atleta participante: Matheus Dellagnelo Técnico: Felipe Linhares (de 07/06 a 17/06/2014)
	Campeonato Mundial em Santander (Espanha) (setembro 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren e Maria Cristina Boabaid (de 08/09 a 19/09/2014)
	Campeonato Sul-americano (Peru) – Classes Olímpicas (outubro 2014)	Atletas participantes: Alex Veeren, Bruno Fontes (de 20/10 a 27/10/2014) Tina Boabaid (de 15/10 a 22/10/2014) Técnico: Felipe Linhares (de 15/10 a 22/10/2014 e de 22/10 a 27/10/2014)
	Campeonato Mundial Quigdão (China) – (outubro 2014)	Bruno Fontes (de 09/10 a 19/10/2014)

Quanto a pequena oscilação em duas viagens referente ao número de diárias, informamos:

- ✓ Santander na Espanha, foi acrescido uma diária para dois atletas, pois a janela de competição se estendeu por um dia, sendo, inevitável a prorrogação de uma diária para cada atleta;
- ✓ Paracas no Peru, foi acrescida a competição, formatada com quantidade menor de diárias para atletas, pois a janela de competição era menor, ainda, por ser competição realizada no período entre outras competições do calendário, e ampliada, a

quantidade de diárias do técnico que permaneceu em duas janelas de competição, como já informado consultado a este Ministério na época, sendo, apenas ajuste técnico.

Por fim, vale ressaltar que também foram solicitados ajustes de datas pelos atletas e técnico de vela, ainda, solicitados ajustes técnicos pela Marinha do Brasil e Confederação Brasileira de Vela – CBVela, entretanto, **todas as despesas referentes a este ajustes, foram aportadas pelo Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha, estão devidamente registradas em planilha como “ingresso de recurso”**, além de justificados através de documentos que seguem em anexo (Docs. 27 – **DECLARAÇÕES**: atletas, técnico de vela, Marinha do Brasil e Confederação Brasileira de Vela – CBVela).

Valor cotado inicialmente: R\$ 20.887,96

Valor praticado na execução: R\$ 48.845,72

Diferença: R\$ 27.957,76* (valor compatível aos ajustes necessários de data)

*Obs: houve um aditivo de contrato para ampliação do atendimento deste item, conforme exposto acima, devidamente justificado sua relevância para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas.

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

3 - Material Permanente/Equipamento

Não houve qualquer alteração do pactuado para o item, sendo o item adquirido conforme pactuado. A aquisição das embarcações indicadas da classe laser, com velas e carreta de encaixe teve a finalidade de oferecer o melhor equipamento disponível no mercado, indicado pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, na época da elaboração do projeto, e , confirmada atualmente, pela Confederação Brasileira de Vela – CBVela. Teve o objetivo de aprimoramento do nível dos atletas, visando seu desempenho nas competições indicadas.

Por se tratar de equipamento importado, exclusivo, com diferencial em relação aos equipamentos nacionais, segue devidamente registrado em anexo a este Relatório Final de Cumprimento de Objeto todos os processos formais e registrados para as aquisições .

O equipamento aqui indicado foi imprescindível para os atletas, consequentemente para os resultados comprovadamente obtidos durante o período de competição e treinamentos do projeto.

Memória de Cálculo:

01 laser radial + 02 laser standart = 03 embarcações

Valor cotado inicialmente: R\$ 70.720,59

Valor praticado na execução: R\$ 70.710,00

Diferença/economia: R\$ 10,59

4 - TAXAS/INSCRIÇÕES

Esta foi uma ação que, em todos os seus itens, existiu ajustes técnicos para sua execução (devido ao remanejamento de algumas competições). Todos os itens formam balizados inicialmente por documento da Confederação Brasileira de Vela e Motor – CBVM (documento anexo junto ao orçamento da proposta inicial) e posteriormente ratificado, pelo Ofício nº. 009/2014 da Confederação Brasileira de Vela – CBVela (Doc. 028) (ofício já anexado quando da composição do ajuste ao valor captado) que especifica sobre parâmetro de valores para competições internacionais, constituído para efetivação de inscrição de atletas, aluguel de barco de competição e aluguel de bote técnico de apoio.

Os ajustes técnicos assinalados foram referentes tanto a configuração que se procedeu a execução da ação, como também aos valores inicialmente colocados.

- 1- Quanto a configuração da execução: como havíamos balizado os valores dos itens ***“taxa de inscrição de velejadores em competições internacionais”***, ***“taxa para aluguel/locação de bote técnico de apoio”*** e ***“taxa de aluguel/locação de barco de competição”***, através de ***“DOCUMENTO OFICIAL”*** emitido por uma Confederação desportiva, e, acreditávamos, que os procedimentos para que um atleta quando representando seu país em competições internacionais, tivessem seu encaminhamento intrínseco nas suas atribuições, deparamos com uma outra realidade. A prática para contratação dessas ações de inscrição e locação/aluguel em competições internacionais de vela não passam pela intermediação da Confederação. É feita de forma direta, onde os contatos/fornecedores que executam esse serviços nos campeonatos mundiais são da própria organização local das Competições, e muitas vezes, se tratam de autônomos que

prestam algum tipo de serviço para o evento, autorizados pela Federação Mundial de Iatismo. Deste modo, esses itens passaram a demandar seu cálculo de valor balizado em moeda estrangeira (dólar, euro, entre outros), tendo portanto de passar por conversão cambial e autorização de remessa ao exterior para pagamento dos itens indicados na ação: “taxa de inscrição de velejadores em competições internacionais”, “taxa para aluguel/locação de bote técnico de apoio” e “taxa de aluguel/locação de barco de competição”. E, essa nova configuração de execução, não passando pela interveniência da Confederação Brasileira de Vela – CBVela, não por opção, mas porque é assim o procedimento da própria confederação, ocasionou os ajustes técnicos assinalados. E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

- 2- Quanto aos valores: por termos tratado pela nova configuração da execução citado acima, com valores balizados em moeda estrangeira, essa sofre, alternância demandada por variação cambial. E como é de conhecimento comum, o aumento do valor da moeda estrangeira e nosso país em virtude dos problemas econômicos enfrentados pela política atual, ocasionou pequenas alterações de valores de taxas, contudo compensatórias quando tratadas de forma global. Ainda, apesar de pequeno acréscimo no valor da ação, também conseguimos executar uma quantidade maior de taxas executadas, consequentemente contribuiu para a ampliação das metas e melhoria dos resultados inicialmente estabelecidos. E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Valor cotado inicialmente: R\$ 42.854,51

Valor praticado na execução: R\$ 44.246,93

Diferença: R\$ 1.392,42 (diferença acrescida de valor referente/motivada pela variação cambial, ainda, pelo acréscimo no quantitativo de taxas - acréscimo praticado com recursos de aplicação financeira e ingresso de recurso do Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha).

5 - Recursos Humanos - Atividade Fim

Esta ação previu a contratação de comissão técnica, composta por Técnico, Fisiologista, Nutricionista e Preparador Físico e 01 estagiário, e portanto, não houve variação financeira e de execução desta ação, ou seja, **a mesma foi executada conforme pactuada**. Quanto ao mês de término dos contratos de trabalho dos Recursos Humanos envolvidos - o contrato de trabalho indicava sua data final no ultimo dia útil do mês trabalhado - toda execução financeira se deu dentro desse período, por isso, quanto da execução financeira constar dois pagamentos dentro do ultimo mês de trabalho do Recurso Humano (prazo estipulado em contrato de trabalho por tempo determinado). E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Valor cotado inicialmente: R\$ 63.590,40

Valor praticado na execução: R\$ 63.590,40

Diferença: R\$ 0,00

6 - Uniformes

Não houve qualquer alteração do quantitativo pactuado para o item, apenas pequeno ajuste de valor, provocado pelo lapso temporam entre o período de execução do projeto e o período do ajuste apresentadao. Ainda, pelo aumento dos produtos balizados por moeda estrangeira, como é o caso da área têxtil e de tecidos. Contudo, os valores apresentados são comprovadamente os praticados no mercado para os itens adquiridos, tanto pela qualidade dos produtos como pela quantidade ofertada. Outro fator que ocasionou pequeno ajuste de valor, foi a diminuição do quantitativo inicial para o item, no momento do ajuste ao valor captado. Neste ramo de atuação quanto maior o quantitativo de itens menor o valor agregado por item. Desta forma, como o quantitativo global diminuiu, o valor para cada item aumentou no processo de cotação prévia. E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Valor cotado inicialmente: R\$ 3.717,92

Valor praticado na execução: R\$ 4.499,59

Diferença: R\$ 781,67

7- Encargos Trabalhistas (atividade fim + atividade meio)

Esta ação constituiu efetivamente ao pagamento dos encargos trabalhistas e previdenciários os quais constituem uma obrigação tributária principal, em que a pessoa jurídica ou equiparada está obrigada a reter do beneficiário da renda as seguintes contribuições: PIS, COFINS e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos estabelecidos pela Lei nº 10.833/2003 e posteriores regulamentações.

Para sua regular execução, ajustamos a composição dos valores para encargos trabalhistas e previdenciários inicialmente apresentados.

Não havíamos nos atentado à época, e após iniciada execução do projeto, percebemos em seu final que os valores estavam calculados proporcionais a 12 meses (prazo inicial do projeto aprovado). E quando do ajuste ao valor captado, a ação “ Encargos trabalhistas”, apequenou-se para 9 meses.

Percebemos então que haveria sobra dos valores desta ação, mesmo executando-a integralmente, conforme pactuado em ajuste ao valor captado. Essa sobra ocasionou a *permuta* de recursos dessa área/ação para outras áreas/ações do projeto (Artigo: Permuta entre dotações de mesma categoria não é transposição, remanejamento e nem transferência de recursos orçamentários - (*Flavio C. De Toledo Jr / TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO*)). Destacamos que esses ajustes se fizeram imperativos, pois diziam respeito a regras estabelecidas para valores de retenção de tributos/encargos obrigatórios definidos pelo Governo Federal.

Informamos novamente que por procedimento administrativo regulamentado os encargos de todo RH foram recolhidos em guias únicas de contribuições (Folha de Salários geral dos funcionários do ICSC-VI) , apresentadas na prestação de contas final, sendo que indicados em documentos os valores correspondentes ao Recursos Humanos deste Projeto (atividade fim + atividade meio). Não é procedimento natural fazer guias individuais de contribuição.

Desta forma, vale destacar que os encargos trabalhistas e previdenciários referente ao Gestor de Projetos (Encargos – atividade meio), indicados na atividade meio, foram recolhidos em guia única como já informado, juntamente com os recursos humanos citados na atividade fim.

✓ **Valor inicial – encargos – atividade fim:** R\$ 53.343,10
✓ **Valor inicial – encargos – atividade meio:** R\$ 28.037,97
Total de encargos programado (fim + meio): R\$ 81.381,07

- ✓ **Valor praticado na execução/encargos – atividade fim + atividade meio:** R\$ 60.689,66
- ✓ **Valor praticado na execução/encargos – atividade meio individualmente identificados p/ gestor de projetos:** R\$ 6.475,35

Total executado: R\$ 67.165,01

Diferença: R\$ 14.216,06 (atividade fim + atividade meio) (sobra dos valores desta ação permutados em outras áreas/ações do projeto conforme indicado “grifado em azul” em RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA)

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

7 - MATERIAL DE CONSUMO

Como informado, o projeto em questão visou dar continuidade nos trabalhos iniciados pelo projeto SLIE 0903149-99, o qual teve como uma das ações a aquisição de bote com motor para acompanhamento dos treinos de atletas, quando realizados em água. Não houve variação financeira, mas conseguimos grande vantagem ao projeto adquirindo litros de combustível em quantidade superior ao pactuado, como já informado.

Valor cotado inicialmente: R\$ 12.869,91

Valor praticado na execução: R\$ 12.867,75

Diferença/economia: R\$ 2,16

Memória de Cálculo

16,5 litros (média diária) x 30 dias/mês (média mensal = 493,10 litros)
x 12 meses de execução com aditivos = 5917 litros de combustível náutico.

8 - COMPETIÇÕES

Esta ação versou sobre itens referentes a passagens nacionais e transporte de embarcações, portanto subdividida em duas situações:

1- Passagens nacionais: Como já informamos, este item da ação também se executou concomitantemente aos itens hospedagem nacional e passagens, pois, foram adquiridos em forma de pacotes de viagem, trazendo grande economia, vantagem e segurança ao projeto, conseqüentemente, a sua execução.

Como pactuado este item ofereceu estrutura de passagens ida e volta, para atletas e treinador/técnico de vela em competição nacional.

Destacamos novamente neste cumprimento de objeto, que as passagens adquiridas e todos os ajustes realizados para as competições, e, aqui confirmadas, foram planejadas em conjunto com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela, em virtude dos motivos aqui já apresentados (evitar sobreposição de recursos públicos), os quais, foram fundamentais para aprontar nossos atletas para encarar competições do mais alto nível e alcançar os ótimos resultados aqui apresentados.

Também, essa composição com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela (remanejamento de algumas competições), foi necessária, e, de fundamental importância, pois a CBVela destina recursos públicos incentivados para os melhores atletas do Brasil, e como nossos atletas estavam neste patamar, sempre tivemos a sensibilidade de consultá-la para que nos existisse conflito entre as competições e os atletas beneficiados com recursos públicos para o mesmo fim (anexa página da CBVela que apresenta a Lei Federal de Incentivo ao Esporte como apoiadora).

Igualmente, depois de várias consultas registradas por e-mail junto a CBVela, definimos quais competições o projeto contemplaria, ainda, quais seriam as melhores competições para a consecução das metas e objetivos estabelecidos para o projeto e quais não conflitariam com as competições/passagens já aportadas pela CBVela (a confederação oferece aos atletas da equipe olímpica estrutura similar a oferecida pelo projeto – passagem e hospedagem em locais de competições que fazem parte do calendário oficial).

Especificadamente, este item, teve apenas ajuste da prazo estabelecido inicialmente. O projeto apresentou no ajuste calendário que indicava a competição nacional sendo executada no mês de janeiro de 2014, contudo o projeto teve sua execução iniciada em 27 de

fevereiro. Deste modo, havíamos perdido o prazo da competição nacional indicada inicialmente no projeto. Apesar disso, no calendário oficial, havia indicação de data de uma competição similar “Copa Brasil de Vela - 2ª. Edição a ser realizada em dezembro de 2014.

Imediatamente, solicitamos orientação quanto a mudança junto Ministério do Esporte e, como não apresentada remanejamento de recurso, apenas ajuste técnico de data, efetivamos o ajuste. Destacamos também pequena oscilação de valores ao inicialmente cotado, motivado pela realização dos jogos da Copa do Mundo na cidade do Rio de Janeiro (é de conhecimento geral o aumento no valor de passagens para o Rio de Janeiro em virtude da Realização da Copa do Mundo no Brasil no ano de 2014).

Valor cotado inicialmente: R\$ 2.201,44

Valor praticado na execução: R\$ 2.359,04

Diferença: R\$ 157,6 (valor compatível com apresentado para ajustes de data no mercado)

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

2 – Transporte de Embarcações:

Não houve qualquer alteração quanto ao valor pactuado para este item, apenas ajuste de data quanto a execução do serviços, em virtude de acerto das datas definitivas da participação de nossos atletas e comissão técnica em Competição Nacional, conforme já apresentado em “Consecução do Objeto”.

Valor cotado inicialmente: R\$ 10.966,67

Valor praticado na execução: R\$ 10.960,00

Diferença/economia: R\$ 6,67

9 - Competições Internacionais

Esta ação se dividiu em dois subitens:

1- **Ajuda de Custo para membro na comissão técnica:** Não houve qualquer alteração quanto ao valor pactuado para este item, apenas ajuste no cronograma de execução devido a erro administrativo.

Inicialmente estavam programados 3 pagamentos de ajuda de custo para o técnico de vela no valor de R\$ 400,00 cada, contudo, no primeiro pagamento efetuou-se a liquidação no valor de R\$ 700,00, mesmo valor pago aos atletas para ajuda de custo. Ou seja, houve equívoco no pagamento do valor. Contudo para executar o valor para este item conforme pactuado, foi informado o técnico de vela sobre o equívoco e no pagamento posterior ocorrido se compensou a diferença paga inicialmente, ajustando o equívoco inicial.

Valor pactuado: R\$ 1.200,00 (divididos em três parcelas de R\$ 400,00)

Valor executado: R\$ 10.960,00 (divididos em duas parcelas sendo a primeira no valor de R\$ 700,00 e a segunda no valor de R\$ 500,00)

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

2 – Passagens Internacionais: Como já informamos, este item da ação também se executou concomitantemente aos itens hospedagem nacional e internacional e passagens nacional, pois, foram adquiridos em forma de pacotes de viagem, trazendo grande economia, vantagem e segurança ao projeto, conseqüentemente, a sua execução.

Como pactuado este item ofereceu estrutura de passagem internacional de ida e volta para atletas e treinador/técnico de vela.

Destacamos novamente neste cumprimento de objeto, que as passagens adquiridas e todos os ajustes realizados para as competições, e, aqui confirmadas, foram planejadas em conjunto com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela, em virtude dos motivos aqui já apresentados (evitar sobreposição de recursos públicos), os quais, foram fundamentais para aprontar nossos atletas para encarar competições do mais alto nível e alcançar os ótimos resultados aqui apresentados.

Também, essa composição com a Confederação Brasileira de Vela – CBVela (remanejamento de algumas competições), foi necessária, e, de fundamental importância, pois a CBVela destina recursos públicos incentivados para os melhores atletas do Brasil, e como nossos atletas estavam neste patamar, sempre tivemos a sensibilidade de consultá-la para que nos existisse conflito entre as competições e os atletas beneficiados com recursos públicos para o mesmo fim (anexa página da CBVela que apresenta a Lei Federal de Incentivo ao Esporte como apoiadora).

Igualmente, depois de várias consultas registradas por e-mail junto a CBVela, definimos quais competições o projeto contemplaria, ainda, quais seriam as melhores competições para a consecução das metas e objetivos estabelecidos para o projeto e quais não conflitariam com as competições/passagens já aportadas pela CBVela (a confederação oferece aos atletas da equipe olímpica estrutura similar a oferecida pelo projeto – passagem e hospedagem em locais de competições que fazem parte do calendário oficial).

Apesar desta situação, esta ação não apresentou acréscimo em comparação ao valor inicialmente orçado.

Valor cotado inicialmente: R\$ 42.099,84

Valor praticado na execução: R\$ 40.953,60

Diferença/economia: R\$ 1.146,24

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

1 - Recursos Humanos – atividade meio

Esta ação previu a contratação de Gestor de Projetos, e portanto, não houve variação financeira e de execução desta ação, ou seja, a mesma foi executada conforme pactuada.

Valor cotado inicialmente: R\$ 28.908,00

Valor praticado na execução: R\$ 28.908,00

Diferença: R\$ 0,00

Para que o projeto tivesse acompanhamento administrativo e de gestão, foi contratado profissional específico e especializado, com experiência comprovada junto a gestão de recursos públicos e incentivados, dando todo suporte a parte técnica e atletas deste projeto durante execução. Este profissional esteve acompanhando todas as ações de aquisição de materiais e foi o elo de comunicação junto ao Ministério do Esporte para que todas as exigências em relação a Lei de incentivo a Esporte fossem garantidas.

ADITIVOS DO TERMO DE COMPROMISSO

Conforme informamos inicialmente neste Relatório Final de Cumprimento de Objeto, foram pactuados dois aditivos relativos ao Termo de Compromisso inicial.

O primeiro referente apenas a prorrogação de prazo de execução, a qual teve sua justificativa devidamente protocolada, conforme Ofício Nº. 027/SEC/2014, e posteriormente aprovada pelo Ministério do Esporte.

O Segundo Termo Aditivo ao Termo de Compromisso referiu-se não apenas a uma nova prorrogação de prazo, mas a possibilidade de continuidade de execução com a utilização dos recursos de aplicação financeira, durante o mês de Janeiro de 2015.

Deste modo, conforme estabelece legislação pertinente os rendimentos obtidos em função das aplicações financeiras foram utilizados exclusivamente nas ações do projeto aprovado.

Justificamos nossa escolha de utilização dos recursos nas ações de hospedagem nacional, passagem nacional e transporte de embarcações, devido a necessidade de nossos atletas estarem tendo de sustentar seu ranqueamento conquistado na temporada 2014, através da participação em Etapa Inicial do Calendário 2015, conforme calendário em anexo (Doc. 29). *Destacamos, a competição escolhida é a principal competição do Calendário Nacional 2015, pois trata-se de Campeonato Brasileiro de Vela.*

Para consecução desta situação quanto a participação de nossos atletas, efetivamos todos os processos de aquisição de bens e serviços através de Processos de Cotação Prévia para aquisição de passagens e hospedagens e para contratação de serviços de transporte de embarcações, conforme legislação específica. Vejamos:

O Termo de Cotação Prévia – TCP007/2014 – Aquisição de Passagens Aéreas e Hospedagens, o qual teve sua publicação no site institucional do Iate Clube de Santa Catarina Veleiros da Ilha: www.icsc.com.br, além de ser disponibilizado via mala direta aos associados do clube, demonstrando assim sua total publicidade e divulgação. Foram recebidas nos conforme indicados no edital do Termo de Cotação Prévia – TCP007/2014 – Aquisição de Passagens Aéreas e Hospedagens, as proposta das empresas JO Cintra Tailos Made Tours, INCOMUM Turismo Ltda. Epp e Tortola Agência de Viagens e Turismo Ltda.. Assim, após minuciosa análise da proposta apresentada, esta comissão constatou que as especificações contidas nas propostas das

estavam de acordo com as exigências do referido edital. Quanto da análise das propostas apresentadas, a proposta da empresa JO Cintra Tailos Made Tours, apresentou a proposta mais vantajosa para o projeto e o menor preço global, sendo selecionada para a execução do Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais, processo n. 58701.001891/2012-46, SLIE n. 1204737-63.

Competição	Atletas participantes
*Campeonato Brasileiro de Vela – Rio de Janeiro/RJ (janeiro 2015) Aditivo do Termo de Compromisso	Atletas participantes: Alex Veeran, Bruno Fontes, Tina Boabaid e Larissa Juk (de 14/01 a 24/01/2015) Daniel Martins (de 20/01 a 30/01/2015)

**Viagem praticada com recursos de juro a aplicação financeira e recursos ajustados em Plano de Trabalho.*

Memória de Cálculo

- ✓ **Pacote de passagem e hospedagem + traslado cortesia para 4 atletas**
- ✓ **Pacote de hospedagem + traslado cortesia para 01 atleta** (a passagem do atleta Bruno Fontes foi fornecida pela Confederação Brasileira de Vela)
- ✓ **Total de diárias nacionais executadas:** 50 diárias;
- ✓ **Valor executado para consecução da ação:** R\$ 18.434,25

Comprovantes de execução já expostos nesse relatório de cumprimento de objeto.

O **Termo de Cotação Prévia – TCP008/2014** – Contratação de transportadora para transporte de embarcações, o qual teve sua publicação no site institucional do Iate Clube de Santa Catarina Veleiros da Ilha: www.icsc.com.br, além de ser disponibilizado via mala direta aos associados do clube, demonstrando assim sua total publicidade e divulgação. Foi recebida conforme indicado no edital do Termo de Cotação Prévia – TCP008/2014 – Contratação de transportadora para transporte de embarcações, as propostas das empresas AMSUL Transportes Ltda., MH Transportes (Maurício Heis – ME) e Transportes YPU Ltda. -EPP. Na sequência, após minuciosa análise das propostas apresentadas, esta comissão constatou que as especificações contidas nas mesmas estavam de acordo com as

exigências do referido edital, contudo, a proposta da empresa AMSUL Transportes Ltda., com o menor valor global, foi selecionada para a execução da referida ação do Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais, processo n. 58701.001891/2012-46, SLIE n. 1204737-63.

Transporte de Barcos – capacidade para 08 barcos

2 - saída de Jurere (**Endereço:**Rodovia Tertuliano Brito Xavier, 3.052, Jurerê Florianópolis – SC – Brasil) em 02/01/2015 e volta em 25/01/2015 - Destino Iate Clube do Rio de Janeiro - Local: Av. Pasteur, 333 – Praia Vermelha – Cep: 22.290-240 – Rio de Janeiro – RJ.

Valor executado para consecução da ação: R\$ 8.500,00.

Destacamos que conseguimos atender além de 05 atletas já citados no projeto, especificadamente nestas competições, conseguimos contribuir para que mais 10 atletas tivessem seus barcos transportados para o principal evento de 2015 - 41°. Campeonato Brasileiro, sem qualquer ônus para o projeto, ainda o transporte para um bote técnico de apoio na competição citada.

E, de todo o acima exposto, evidencia-se a total regularidade dos procedimentos que se por ventura apresentaram eventuais vícios, foram estes apenas no aspecto formal, sendo perfeitamente passíveis de serem relevados, o que desde já se requer.

Valor aprovado em ajuste	R\$467.984,01
Valor referente a ingresso de recurso	R\$ 8.724,00
Valor referente a redimentos de aplicação financeira	R\$ 15.520,29
Total do projeto realizado incluso ingresso de recurso a aplicação financeira	R\$ 492.228,30

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

O Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais n°. SLIE 1204737-63 se construiu na possibilidade de melhorar e continuar o trabalho já realizado, tendo em seu alicerce a formação, o aperfeiçoamento e a gestão de atletas velejadores, através de um processo completo, o qual envolveu desenvolvimento técnico, físico e cognitivo/psicológico, acerca da modalidade de Vela, incluindo ainda estrutura, suporte técnico, administrativo e acompanhamento fisiológico/nutricional, e, podemos dizer: atingimos todos os objetivos propostos e em muitos momentos superamos o indicado/pactuado!

O presente projeto, através da estrutura oferecida pelo Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha juntamente com o apoio do Ministério do Esporte, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte conseguiu oferecer para 06* atletas de alta performance, sua presença nas principais competições nacionais e internacionais, que visam à preparação da equipe do Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha (ICSC-VI) para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro. *Destacando que estamos ultrapassando em 03 atletas de alta performance (beneficiado) a meta inicial do projeto que eram 3, ou seja, 100% da meta estabelecida.

Deste modo, podemos afirmar que conseguimos alcançar os objetivos propostos no Projeto Aperfeiçoamento de Velejadores para desempenho em competições nacionais e internacionais, processo n. 58701.001891/2012-46, SLIE n. 1204737-63, como também conseguimos executar todas as ações pactuadas, superando em muitas vezes as metas estabelecidas (tanto qualitativas como quantitativas) e os quantitativos iniciais programados, o que foi de suma importância para os resultados alcançados com a consecução do projeto.



Para comprovar a importância do projeto para os atletas da Equipe Olímpica de Vela, segue na sequência, depoimento dos atletas envolvidos no projeto, descritos e assinados:

Agradecimentos



Umberto Gobbato



Homero Garofallis Ribeiro



Ministério do
Esporte



*Com o reconhecimento do **Iate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha** ao parceiro que acredita e incentiva o desenvolvimento e a democratização dos esportes a vela no Brasil.*

Pelo crédito de confiança demonstrado em nosso trabalho e por compartilhar o sonho de formar atletas e cidadãos, agradecemos o apoio recebido.

Por fim, nos colocamos a disposição do Ministério do Esporte para qualquer dúvida e/ou esclarecimento.

Florianópolis/SC em 27 de março de 2015.

Alexandre de Carlos Back
Comodoro – ICSC – Veleiros da Ilha

Wagner F. Palmieri
Gestor de Projetos – ICSC – Veleiros da Ilha

Luciano da Silva de Oliveira
Presidente da Comissão Especial Acompanhamento dos Processos Seletivos e de Cotação Prévia 2014